

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Por causa do penacho

Através dos grandes tratadistas de direito constitucional (desde Palma, Orlando, Brunialti e Posada até Duguit), a função do chefe do Estado entende-se, se não como conção de equilíbrio dos poderes políticos—porque resulta espontaneamente da coordenação dos três poderes correntes (legislativo, governamental e judicial)—, pelo menos como elemento coactivo na estrita observância da constituição.

E nós, mais concretamente, vemos nela uma verdadeira função de vigilância, não só sobre o modo por que se exercem aqueles poderes, mas na obrigação de fazer manter o respeito pela ordem ou disciplina, justiça e moralidade.

Esta é, efectivamente, a mais alta e nobre função que pode caber ainda hoje a um chefe do Estado. Dentro desta concepção, apesar do terreno movediço das conveniências políticas, ou daquilo a que o distinto escritor espanhol Colmeiro chamava «os caprichos e veleidades dos movimentos políticos», é incontestável o prestígio que ele assume perante o País, ou acima dos partidos e facções.

Em resumo, deve poder suspender a execução de quaisquer serviços, quer em virtude de preceitos expressos na constituição, quer em virtude de manifestações da opinião pública reveladas no acto eleitoral ou doutro modo, ordenar a revisão de processos cujas decisões tenham suscitado dúvidas alarmantes na opinião pública e, em consequência, colocar-se numa posição imparcial, ouvindo todos os sectores de opinião e chamando a colaborar todos os valores reais do País.

Mas, para isso, sobretudo nos regimes de formas civilizadas, é preciso conhecer as questões que constituem o fulcro dos grandes interesses ou aspirações nacionais na administração, economia e finanças ou os seus pontos capitais.

Neste sentido, foram sempre sugere-

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Londres

deu o «agrément»
à nomeação
de Gromyko
para embaixador da Rússia

LONDRES, 14—Anuncia-se de fonte autorizada que o Governo britânico aceitou a nomeação de Andrei Gromyko para embaixador da União Soviética em Londres.—(F. P.).

Viragem na política soviética?

LONDRES, 14—O facto de uma personalidade tão conhecida como Andrei Gromyko, considerado braço direito do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vichinsky, ter sido escolhida para dirigir a embaixada em Londres, provoca grande curiosidade nos círculos diplomáticos; por sua vez, a Imprensa britânica vai ao ponto de perguntar se não será indicio de viragem da política moscovita.

Há certo contraste entre os dois embaixadores: Zarubine deixa em Londres a lembrança de um homem muito concentrado, silencioso, que não sabe sorrir. Gromyko, embora tenha fama de saber dizer não demasiadamente bem, é conhecido pela simpatia pessoal e o tacto. A possibilidade de Gromyko ter por missão não deixar que as dificuldades esperadas a propósito de rearmamento alemão e de Berlim tomem aspectos catastróficos é atentamente considerada nos círculos diplomáticos.

(Continua na última página)

Senhou que estava curada

e o sonho era verdadeiro

MODENA, 14 — Lucia Bellodi, de 21 anos, sofria há dois anos duma forma de diabetes insipida, refractária a todos os tratamentos experimentados. Internada numa clínica, teve ontem uma crise forte e desmaiou. Ao recuperar os sentidos, disse aos médicos que tinha sonhado que o seu sofrimento acabara e que se sentia muito bem. Com efeito, os médicos verificaram que se tinha curado repentinamente, mas não podem explicar o processo da cura.—(F. P.).

O ROMANCISTA DO «NORDESTE»

Reencontro com José Lins



JOSÉ LINS DO REGO

Há um ano, pelas vésperas de S. João, encontrei-me no Porto com José Lins do Rego, o romancista do «Nordeste Brasileiro», autor do «Ciclo da Cana do Açúcar», com o «Menino de Engenho»—novela que deve ter muito de autobiográfico—e mais «Doidinho», «Banquete», «Moleque Ricardo» e «Usina».

Esse encontro rápido, apenas algumas horas de convívio ameno e despreocupado, teve para mim um estranho significado humano e literário: conhecer em carne e osso o romancista do Recife, aquele que me trouxera dez anos depois—já por 1932—num novo realismo brusco e incisivo, as terras e os tempos, até as pes-

O «Dia de Camões»

celebrou-se no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 14—Celebraram-se no Gabinete Português de Leitura as tradicionais comemorações do «Dia de Camões». Assistiu o embaixador de Portugal, dr. António de Faria, que proferiu uma alocução. Foi conferente o dr. Américo Lacombe, que pôs em destaque a influência de Camões em Ruy Barbosa. Discursaram também o dr. Martinho Nobre de Melo e o ministro da Educação, Simões Filho. Este declarou, a certa altura, que os portugueses fizeram duas coisas excelentes: os «Lusiadas» e o Brasil.—(France Presse).



O ministro da Defesa com o general e mrs. Hull

Seguiu hoje para os Açores no avião

do general Hull

o ministro da Defesa

Seguiu esta manhã para os Açores, no avião do general John Hull, subchefe do Estado Maior do Exército americano, o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, que vai visitar, oficialmente, diversos estabelecimentos civis e militares daquele arquipélago, devendo inaugurar a Avenida do Litoral que, por deliberação da Câmara de Ponta Delgada, terá o nome de Santos Costa, em homenagem aqúele membro do Governo. O ministro segue acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão Kaulza de Arriaga, e por sua filha D. Maria Helena.

Além do general John Hull e sua comitiva, seguiram também no mesmo avião o general americano Frank Camm, chefe do Grupo de Auxílio e Conselho Militar (M. A. A. G.) em Portugal, e coronel Torrey, da mesma missão.

Estiveram no aeroporto, a apresentar cumprimentos de despedida, os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; dr. Carlos Ary dos Santos, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; major Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército; capitão Silva Correia, pelo ministro do Exército; almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas; generais Barros Rodrigues e Marques Valente, respectivamente chefe e subchefe do Estado Maior do Exército; Afonso Botelho e Afonso May, respectivamente comandantes gerais da G. N. R. e da Guarda Fiscal e ajudantes; oficiais do Secretariado de Defesa Nacional; dr. Augusto Arruda, coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocolo do Ministério do Exército; general Passos e Sousa, coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P.; coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do aeroporto, etc.

Do lado americano compareceram no aeroporto o embaixador sr. Cavendish Cannon, coronel Malcolm Jones, adido militar, e outros funcionários superiores da embaixada.

RAMOS DE ALMEIDA

(Continua na 3.ª pag.)

ROSAS DA ITÁLIA

Roma ao luar

A tristeza do Tibre

e a alegria das fontes

por Artur Portela

ROMA, Junho—Nestas noites de calor sufocante, com uma tempestade que vibra electricamente, ao Norte da Itália, e que estende o seu manto pesado de nuvens até à Cidade Eterna, nada mais belo e refrescante do que fazer o roteiro das fontes. Cada uma tem o seu adágio musical, as suas ninfas esplendentes de carne maravilhosa, que Berninis, ebrios da forma coleante e voluptuosa, passaram ao mármore, e até os seus adoradores silenciosos, a plebe triste e resignada, que vem dos «viales» estreitos, ruelas e betesgas negramente lajeadas, entre altos palácios, de decrepita nobreza, vestidos com a toga pretexta, do seu rubro imperial, que torna a cidade, vista de dia, rósea e vermelha, e de noite dramática, misteriosa no seu respirar de séculos e de grandeza, como se ainda lá em cima, no foro romano, ardessem os despojos do gran-

de Cesar, e já Augusto arengasse á turba mostrando o seu manto despedaçado e ensanguentado das punhaladas de Brutus.

Se todos os caminhos vêm dar a Roma—peregrinos do Mundo inteiro, que a demandais sempre—não é fácil, sem cicerone, nem planta turística, a dar as mãos, flamando ao acaso, ou seguindo a inspiração do momento, voltar um ano depois á piazza Navona, das mais antigas de Roma, fechada como um enorme quadrilátero, de grandiosas igrejas e solenes palácios do «cinquecento», de fachadas graves, e sombrias, tudo escuro e morto, como vendo

(Continua na 3.ª pag.)

Engoliu uma mosca

e não pode cantar o «Rigoletto»

LONDRES, 14—Por ter engolido uma mosca, o tenor australiano Kenneth Neate não pode cantar hoje o «Rigoletto» em Covent Garden. O papel de «Duque de Mantua» será descompenhado pelo tenor americano Anthony Marlowe.

O tenor estava a almoçar no campo, há dois dias. Enquanto conversava, uma mosca importuna entrou-lhe na boca e penetrou na garganta. Seguiram-se violentos acessos de tosse e uma grande inflamação. Os médicos proibiram o tenor de cantar durante alguns dias.—(F. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASO A ESCLARECER — A sr.^a Maria Gabriela Oliver, Rua Nova de Santo António, 37, 3.º, queixou-se na Polícia Judiciária contra um indivíduo a quem entregou alguns objectos de ouro para guardar e que se recusa agora a entregá-los.

DESASTRE

DE QUEM SE TRATA? — Na Estrada Militar, próximo do Lumiar, foi encontrado prostrado, um indivíduo que aparenta ter 50 anos, bem vestido, sem qualquer documento nos bolsos que o identificasse. Cnduzido ao Hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, em estado grave.

ATINGIDO PELA VELA DE UM MOINHO — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, muito ferido na cabeça, o menor de 18 meses Manuel Guerreiro Oliveira, residente em S. Salvador, Odemira, que, perto de sua casa, foi atingido pela vela de um moinho.

HOMENAGEM ADIADA

Por motivo de doença do homenageado, foi adiado, para 5 de Outubro próximo, o almoço que devia ter sido oferecido ontem ao sr. Celestino de Vasconcelos, professor e presidente da Comissão de Beneficência Cinco de Outubro, celebrando o seu aniversário natalício.

CONFERENCIAS

O professor de Arte sr. Armando Lucena faz esta noite, às 22 horas, na sede do Grupo dos Amigos de Lisboa, Rua Garrett, 62, 2.º, uma conferência intitulada «Lisboa barroca e os seus arquitectos».

—Hoje, às 21 e 30, a sr.^a D. Maria Carlota de Almeida Santos realiza uma conferência, intitulada «Menores delinquentes», na sede da Federação Espirita Portuguesa, na Rua de S. Bento, 640.

—O sr. Dionísio Ridruejo, prémio nacional de Literatura em Espanha, realiza, às 18 e 30, depois de amanhã, no salão do teatro do palácio Foz, uma conferência, promovida pelo Instituto Espanhol e pelo secretário nacional da Informação, sobre o tema «Mi Poesia», e ilustrada com exemplos das suas composições.

—Na próxima segunda-feira, às 19 e 15, realiza-se a primeira conferência dum ciclo cultural promovida pelo Grupo Desportivo da «General Electric», na Rua do Norte, 5. O sr. engenheiro Luís de Andrade falará sobre o tema: «A refrigeração. Alguns conceitos básicos. Aplicações».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, às 16 horas, haverá um baile, na sede da Casa da Comarca de Arganil.

—Do grupo onomástico «Domingos de Portugal», que, no próximo dia 19, pelas 19 e 30, festeja o seu aniversário, no Grupo Dramático Lisboense, na Rua Marcos Portugal, 22, a Praça das Flores, recebemos 20500 para os nossos pobres.

REGIONALISMO

A sr.^a dr.^a Maria Odette Leonardo da Fonseca faz no dia 19 pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência intitulada «A mulher algarvia e o artesanato», documentada com projecções luminosas. Esta conferência é integrada no ciclo «Estudos Regionais», levada a efeito pela Comissão Cultural daquela colectividade.

AMIGOS DE LISBOA

Na secretaria do Grupo Amigos de Lisboa abre depois de amanhã a inscrição para os passeios, no Tejo, em 6 de Julho, e a Mafra, em 22 do mesmo mês.

FESTA DE ESTUDANTES

No Instituto Superior de Agronomia realizou-se hoje, de tarde, a tradicional cerimónia da queima das fitas, seguida de um «garden-party», no campo de tenis, que está a decorrer com grande entusiasmo á hora a que fechamos o nosso jornal.

—Amanhã, às 22 horas, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, haverá um baile para os sócios e seus convidados.

VISITA A TOMAR

O Grupo Desportivo e Cultural da Companhia de Seguros «Metropole» promove, amanhã um passeio á cidade de Tomar, em visita de estudo dos monumentos daquela histórica cidade.

Roubos num cemitério

PONTE DE SÓR, 14 — O guarda do cemitério local verificou que alguns jazigos tinham as portas abertas, faltando objectos em dois deles e havendo vestígios de tentativa de arrombamento noutros dois. O caso foi comunicado á G. N. R., que começou as suas investigações.

CASA DO ALENTEJO

Hoje, às 22 horas
Festa dos Santos Populares
Dia 17, pelas 21 e 45 horas

Teatro da Trindade

Orfeão da Casa do Alentejo, Grupo Coral «Ausentes de Serpa» e um acto de variedades.

Marcações de bilhetes para as duas Festas, na secretaria da Casa do Alentejo, Rua Eugénio dos Santos, 58.

Um almoço em honra

de Vitorino Nemésio
e Aquilino Ribeiro

RIO DE JANEIRO, 14 — O ministro das Relações Exteriores, sr. dr. João Neves da Fontoura, ofereceu ontem, no Itamaraty, um almoço em honra dos escritores portugueses prof. Vitorino Nemésio e Aquilino Ribeiro, a que assistiram o embaixador de Portugal no Rio, sr. dr. António Leite de Faria; o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. dr. Gustavo Barroso; o presidente do Instituto Rio Branco; o historiador português Jaime Cortesão e numerosos intelectuais brasileiros, entre os quais a poetisa Cecília Meireles. Aos brindes, o sr. dr. João Neves da Fontoura, num improviso eloquente, disse da sua muita admiração pelos intelectuais portugueses, que desde sempre o Brasil acompanha, estima e lê. (ANI).

AS PROVAS FINAIS

dos novos guardas-fiscais

Com a assistência do sr. general Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal, major Emauz, comandante do Batalhão n.º 1 e de outros oficiais da mesma corporação, realizaram-se no Centro de Instrução da Junqueira as provas finais dos novos alistados da Guarda Fiscal, as quais decorreram com muito brilho.

Os novos alistados realizaram exercícios de ginástica, esgrima de baioneta, de transmissão e uma demonstração do serviço fiscal, desfilando depois a companhia, em continência perante o comandante-geral.



Suprime as
DORES dos PÉS!

Esse fadiga e dores são consequência do entupimento dos poros pelos resíduos ácidos de transpiração. Experimente este remédio simples e cómodo: deite um pouco de **RADOX** numa bacia com água bem quente. Mergulhe os pés e veja o maravilhoso bem estar que sente. **RADOX** carrega a água de oxigénio, fazendo abrir os poros e libertando-os dos resíduos ácidos que se acumularam. Se quer sentir todo o corpo fresco e bem disposto, deite **RADOX** na sua tina, ele operará como um tónico geral.

RADOX
O BANHO OXIGENADO

A venda em toda e parte

O PORTO pelo telefone

A ligação telefónica Porto-Braga passou a ser automática

PORTO, 14 (Pelo telefone) — Inaugurou-se hoje com solenidade o grande melhoramento constituído pelo cabo telefónico subterrâneo entre esta cidade e Braga, com a presença dos srs. ministro das Comunicações e correio-mór e das autoridades do Porto.

Este melhoramento permite que seja imediatamente suprimida a estação interurbana de Braga, passando a fazer-se as ligações directas daquela cidade para o Porto, e, daqui, para vários pontos do País. Acabaram também os traçados aéreos, sujeitos a avarias e causadores de má audição.

O cabo subterrâneo, para cuja instalação foi necessário abrir nas duas cidades galerias, algumas das quais com mais de 160 metros de extensão, tem capacidade para 150 circuitos entre o Porto e Famalicão, susceptíveis de aumentar em 30%, e 74 circuitos entre esta vila e Braga, com possibilidade de ampliação em 60%.

Esta obra, com várias derivações, importou em 15 mil contos e foi totalmente executada por engenheiros e operários portugueses, cujas brigadas chegaram a totalizar, por vezes, umas 500 pessoas.

À hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se na central dos C. T. T. desta cidade, na Praça da Batalha, a cerimónia da inauguração do cabo. Falou em primeiro lugar o sr. eng.º Couto dos Santos, correio-mór.

Comentou a importância do melhoramento inaugurado e o valor das suas instalações, bem como as vantagens que traz para o publico e agradeceu ao ministro e ao Governo o interesse que dedicam sempre á actividade dos C. T. T.

Proferiu depois um breve discurso o sr. ministro das Comunicações que saudou a cidade do Porto, congratulando-se com a obra dos C. T. T., que procuram sempre o progresso para bem do publico.

A telefonista-chefe, sr.^a D. Maria Joana Simões, ofereceu depois aos sr. coronel Gomes de Araujo, em nome de todas as suas colegas, um ramo de flores.

O ministro seguiu para Braga a fim de inaugurar a central telefónica inter-urbana daquela cidade.

Guarda infiel

O empreiteiro David Gomes Casimiro queixou-se á Polícia contra o seu operário Armando Henriques, a quem acusa de ter abandonado as obras em que era guarda da noite, na Avenida da Ponte, do que resultou o roubo de ferramentas, pneus e outros artigos. O queixoso suspeita de que aquele individuo tenha conivente no roubo.

Choque de uma locomotiva com um comboio

O comboio-correio de Lisboa, ao entrar hoje pelas 7 e 25, na estação de Campanhã, devido a um desvio de agulha, foi chocar com uma locomotiva que andava em manobras, causando-lhe muitas avarias. Oito passageiros do comboio ofereceram escoriações e da locomotiva em manobras ficaram feridos o maquinista Manuel Ribeiro, de 51 anos, que fracturou um pé, e o fogueiro José Augusto, de 30 anos, que recebeu vários ferimentos. O primeiro ficou hospitalizado.

Mocidade Portuguesa

Excursão a Madrid e Toledo

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa vai promover uma visita a Espanha (Madrid, Escorial e Toledo) com partida no dia 12 de Julho e regresso a 19. A viagem será feita de comboio. A inscrição terá de ser a título provisório até 20 de Junho; definitiva, até 30, efectuando-se o pagamento da mesma de 1 a 5 de Julho. No dia 16, às 22 horas, na sede, haverá uma reunião para tratar do assunto.

Centro de Hipismo

Na Escola do Exército está a efectuar-se, á hora a que escrevemos, a festa de encerramento do Centro de Instrução Especial de Hipismo da Ala de Lisboa, da Mocidade Portuguesa. A referida festa, que inclui demonstrações e provas hípias, assistem grande numero de dirigentes e filiados da Ala, bem como as famílias dos rapazes inscritos naquele Centro da M. P.

Na Escola Eugénio dos Santos

No ginásio da Escola Eugénio dos Santos, efectuou-se hoje, ás 15 horas, a festa de encerramento das actividades dos Centros Escolares da M. P. n.ºs 21, que ali funciona, e 16, da Escola Pedro de Santarém. O programa incluía além da apresentação de grupos corais, de uma classe de ginástica e de formações e evoluções e homográfico, um espectáculo pelo «Teatro da Mocidade».

DE LUTO

Victor Gomes da Silva Vieira

Faleceu na sua residência, Calçada do Monte, 12, 1.º, o sr. Victor Gomes da Silva Vieira, chefe de Repartição Principal, aposentado, da C. P., cunhado do sr. major Artur da Cunha Azinhalles e do sr. Carlos Azinhalles e tio do sr. Octavio Caldeira Azinhalles, funcionário A. C. P. O funeral, a cargo da agência Mega, realizou-se amanhã, pelas 15 horas, para jazigo de família no Alto de S. João.

REUNIÃO EM BEJA

de médicos veterinários

BEJA, 14 — (Pelo telefone) — Sob a presidência do sr. dr. Arménio França e Silva, director geral dos Serviços Pecuários, efectuou-se hoje a 3.ª Jornada dos Médicos Veterinários de Beja. De manhã, no Grémio da Lavoura, houve uma sessão de trabalhos, proferindo palestras os srs. drs. Pereira Matos, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários; Ildefonso Bencourt, Trigo Pereira e Salgueiro Tavares.

Depois dum almoço de confraternização, realizaram-se visitas de estudo e explorações pecuárias do distrito.

Às 17 horas, numa das salas do liceu, o sr. dr. Eugénio Tropa, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, efectuará uma conferência seguida da projecção de vários filmes científicos.

NINA

GINETTE GARCIN

Em virtude do grande exito obtido nesta Boite, renova o seu contrato, actuando á tarde e á noite

Carino Estoril HOJE • SABADO
TEL. 730 NOITE ELEGANTE

A NOITE DOS SANTOS POPULARES
BAILE COTILLON

COM AS ORQUESTRAS:

Vieira Pinto e Tony Amaral

Além de numeros populares próprios para a noite festiva
A ORQUESTRA VIEIRA PINTO apresentará as ultimas
novidades em MAMBOS e GUARACHAS

A sala do grande SALÃO RESTAURANTE apresentará uma curiosa decoração e serão distribuidos Manjericos, Alcachofras, etc.

NOS TERRAÇOS DO CASINO
FOGO DE ARTIFICIO

— PREÇOS —

No RESTAURANTE - Entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», consumo mínimo 50\$00, incluídos todas as taxas.

Por causa do penacho

(Continuação da 1.ª página)

tivas e exemplares as campanhas presidenciais nos Estados Unidos. Basta-nos lembrar a propaganda eleitoral dos Roosevelt e de Wilson. De todos os lados choviam as perguntas sobre os altos problemas nacionais e quantas vezes se descia até ao pormenor da execução, como meio decisivo de contraprova. Nos povos conscientes, como a Suíça, nos referendos chegavam-se a apreciar problemas como este: se a vacina deve ou não ser obrigatória?

E, sobre questões de moralidade, quantos se não recordam com emoção do pedido de demissão de Grevy em França, só porque uma pessoa de família apareceu envolvida numa transacção de condempnações?

Em contraste com essa, vemos agora uma campanha desmiolada e evasiva, em que os candidatos se atacam pelos seus defeitos pessoais—se é um grande soldado ou um soldado imprevidente, se vai mais para a direita ou mais para a esquerda e outras banalidades de igual jaez—, ou em que se lisonjeiam as inclinações mais condenáveis das multidões!

Nota curiosa: já depois de tracejado este artigo, surgiram precisamente reclamações e protestos contra a vacuidade de tais campanhas.

O que pensam os candidatos da magna e temerosa questão social, tocando a raiz em vez da rama? Uma nacionalização generalizada ou uma liberdade ampla, embora sob a apertada fiscalização do Estado? Transportes, indústrias metalúrgicas, etc., o que há por trás ou por cima das leis?

Haverá subsistências para todos na quantidade suficiente (e não simplesmente o mínimo)? Porque se não regula a sua justa, racional e humanitária circulação, sem violências, sem atentados à legítima propriedade individual ou ao livre exercício das faculdades de cada um?

Como se resolverá a questão financeira? Mantém-se a rede asfáltica dos impostos? E como se reduz ou alivia?

Ficará inteiramente assegurado um grau de instrução eficiente a todos os cidadãos? E o tratamento físico, com a indicação dos seus meios imediatos ou prováveis?

Porque as soluções militares são complementos, ou, antes, são derivadas e não originárias. Não de continuar a ameaçar os que tiverem maior força material, se não houver uma força moral acreditada por realizações a contrapor-lhe.

Napoleão perdeu-se, em grande parte, porque sacrificou à preocupação do domínio militar o governo interno da nação. O descontentamento das classes gerou o ambiente da indiferença primeiro e depois da hostilidade. Os grandes planos de reconstrução foram sempre interrompidos pelos golpes militares. Ele próprio o reconhece a cada passo, como se vê das Memórias e dos Memoriais de Santa Helena.

De resto, fazer uma reorganização militar sobre nações em crise económica e financeira foi sempre um desastre. Sem a tranquilidade interna dos espíritos e dos interesses materiais, não há robustez nem animo.

Demais, assistimos a casos inéditos, como este de largar um posto arriscado, o de maior risco no momento, para correr atrás das flâmulas e lan-tejoulas.

E dos casos de corrupção ou das medidas a tomar para os reprimir nem sequer se fala.

Repetimos: nada de ver só por fora, é preciso ir até lá dentro. O raciocínio feito no espaço desfaz-se ao primeiro contacto com as coisas.

Um velho professor convidou os discípulos para uma pescaria em águas que dizia ainda não exploradas. Chegados à borda dum poço, logo aqueles observaram: «Já conhecemos. Aqui há só umas enguias raquíticas!» Mas o mestre opinou sentencioso: «Poço fundo, águas turvas, ergo lampreias».

D. F.

Impressões da Itália

(Continuação da 1.ª página)

por dentro as imagens dos séculos que morreram.

O que vale são as pitorescas «trattorias», com as mesas postas nos passeios e uns resquícios de verdura a isolá-las da rua, onde se come, em mangas de camisa, com um ou outro violonista, a tocar a «Santa Luccia», a que não tem falhado sequer, nestas noites espessas de calor, a barcarola da Lua cheia.

Malaparte escreveu um dia que o pálido satélite, Soror Clara, de São Francisco de Assis, diremos nós—fazia parte da Itália, numa daquelas raras frases poéticas, em que ele quis descobrir o inferno dantesco, na amável e pitoresca Nápoles. De facto, uma Lua doente, estranhamente avermelhada, como a que anunciou a morte do conquistador das Galias, enchendo, há dois mil anos, Suburra de terror, trespassa, a custo, o céu, pondo nostalgias fundas nas olheiras românticas das «ragazze», que noivam nos bancos da Praça Navona. Há uma noite no ano em que este local é teatro de uma das mais extravagantes tradições romanas. Rapazes e raparigas têm ali o direito de se despenharem, livremente, com tudo quanto lhes vem à mão, com tal gaudío e frenesi que só termina quando a madrugada, entre lírios brancos, alvoroça pálida e confusa de semelhante espectáculo. Quantas sabinas raptadas nessa noite?

Mas as fontes cantam, no largo enorme, iluminadas por um jogo teatral de focos, que funde o mármore dos gigantes, cavalos, leões, serpentes, hipocampus, grifos, edos, neptunos.

O JOGO-CIENCIA

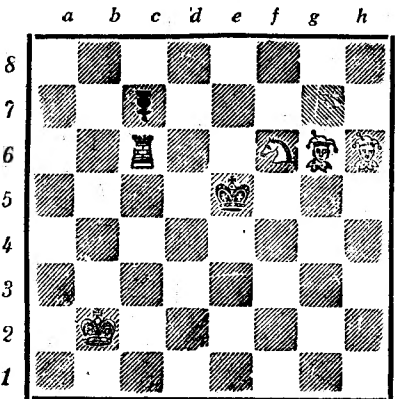
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 183 (Tema indiano)

M. HAVEL

Besedy Lidu, 18-1-1913—M. E. 3

Negras (duas): Re5; Pc7.



Brancas (cinco): Rb2; Tc6; Bg6, h6; Cf6.
MATE EM TRÊS LANCES (3+)

Solução do problema 182 (publicado em 6-4-52).—J. Tds.

SOLUCIONISTA—Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

Notação algébrica

A exemplo do que já temos feito nesta crónica de xadrez, apresentaremos durante algum tempo as posições em «Notação Algébrica» a fim de habituar os leitores a este processo.

Exposição «Imagem da Flor»

Depois de amanhã, (segunda-feira) às 17 horas, o sr. eng.º Joaquim Vieira Natividade fará, no palácio Galveias, integrada na exposição «Imagem da Flor», uma conferência subordinada ao tema «As flores na poesia popular portuguesa».

TÁGIDE

Música de dança no

Salão e no Terraço

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

CINEMA

Sábado, 14 — «O REI» e «APOSTA ORIGINAL»

Domingo, 15 — «HORAS DE SONHO»

NO RESTAURANTE — Todos os dias: MENÚ ESPECIAL

Leitão à Bairrada e variados pratos regionais

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrigados pela «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de Jorge d'Ávila e o seu vocalista MANUEL ANTONIO

José Lins do Rego

(Continuação da 1.ª página)

Um jornalista desportivo tinha uma entrevista marcada com o escritor, um dos maiores romancistas vivos da Língua Portuguesa e que não tem pejo de dizer publicamente que gosta de futebol... Os nossos intelectuais, os grandes, os puros, não resvalam nessas fraquezas, onde chafurda o comum dos mortais... Lins do Rego realiza essa coisa estranha: o ano passado esteve em Portugal a presidir à caravana futebolística do Flamengo, que andara por terras escandinavas; este ano regressara de um Congresso de Escritores em Paris, onde fora com Gabriela Mistral representar a América do Sul... Durante o ano que medeu entre essas duas datas, aconteceu um facto importante na vida de Lins do Rego, que se tornou um facto importante na vida do Nordeste brasileiro: completou 50 anos...

José Américo de Almeida, o autor da «Bagaceira», um dos mais audazes pioneiros do moderno romance brasileiro, presentemente governador do Estado de Alagoas, fez realizar a iniciativa que pretendeu colocar numa praça da sua cidade natal o busto do romancista de «Pedra Bonita».

Quer dizer, o Brasil já reconheceu, em toda a plenitude, o valor desse extraordinário contador de histórias nordestinas: primitivas, bárbaras, repassadas de um sentimentalismo lírico, que as torna comoventes e poéticas.

E, logo que a entrevista desportiva acabou, largamos Chiado abaixo e em breve estávamos sentados numa das esplanadas da Avenida, na contemplação da sua beleza matutina, simultaneamente lírica e ruidosa, com o seu quê de grande artéria metropolitana e o seu quê de provinciano, até de campestre ou, até de rústico, se quiserem. Só os Campos Elísios iguam em sortilégio o encanto natural, simples e espontâneo da nossa Avenida da Liberdade.

Era ali o lugar apropriado para o desabafo e para o «drink»... Do nosso breve diálogo, sob o céu azul e diáfano de Lisboa, resultou acima de tudo uma novidade literária, que vou transmitir ao público português: Lins do Rego terminou já o seu novo romance: «Cangaceiros», que vai em breve ser publicado em fascículos—à guisa de folhetim—na revista «Cruzeiro».

A notícia, no entanto, traz-nos mais alguma coisa além de um romance do autor do «Ciclo da Cana do Açúcar»: diz-nos que Lins do Rego voltou ao «Nordeste», depois de ter deambulado por outros climas e outras paisagens, ter revelado outras personagens mais requintadas e subitas, ter contado outras histórias, sem ser com aquele jeito nostálgico de velha negra. O «Menino de Engenho» regressou ao lar, tal como o filho pródigo da fábula já estafada. O romance «Cangaceiros» diz-nos que o ficcionista não perdeu as suas raízes nordestinas, antes voltou às suas origens.

O escritor falou entusiasmado desse regresso à casa sertaneja, à pátria humana e literária da sua ficção romanesca. Falou-me da história, das personagens, das intenções, dos pormenores, com a euforia própria daqueles que publicam o seu primeiro livro...

Ainda bem, melhor que assim seja. Basta de lamurias. Chega de pessimismos e de lágrimas. Lins do Rego não estava simplesmente optimista em relação à sua arte, ao seu novo romance, mas em relação à literatura em geral, como força renovadora e progressiva, certo de que o destino dos homens possui, revela e exprime cada vez mais amplas perspectivas humanísticas.

Quando nos despedimos, gostei de abraçar o romancista que, sem medo das palavras e das atitudes, continua confiante na força indomável da cultura, como factor de Progresso, de Liberdade e de Paz.—R. DE A.

Colónia balnear da Nazaré

ABRANTES, 14 — Parte amanhã para a praia da Nazaré o primeiro turno de 50 crianças, das freguesias de Aldeia do Mato, Alvega, Bemposta, Martimichel, Mouriscas, S. Facundo, S. Miguel, Rio de Moinhos, Rossio de Abranches, Pego, que vão estagiar, durante 20 dias, no Preventório da Junta de Província do Ribatejo, a expensas da Câmara Municipal. Em fins de Julho, seguirá outro turno de 50 crianças, das freguesias de S. João, S. Vicente, Souto e Tramagal.

CASAS DO POVO

ALCÁCOVAS, 14 — A Casa do Povo das Alcácovas editou, em folheto, a interessante conferência que o sr. Capela e Silva proferiu em Agosto do ano transacto, no acto inaugural do Museu Rural «Dona Maria Cabral Fragoso».

PREFIRA

A Água de mesa do Arieiro

(C. da Rainha).

Bacteriologicamente puríssima, com venda ao público há

MEIO SÉCULO

Distribuidora: — SINGRA — Soc. de Comércio Lda.

Av. João XXI-12-A e 12-B — LISBOA

Farinhas d'A Mariazinha

Pudins d'A Mariazinha

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

DIÁRIO de Lisboa

QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência duma depressão centrada 500 quilómetros a Oeste do Cabo Finisterra, dando céu de nebulosidade variável e vento fraco, variável e bonançoso, de Sudoeste.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de algumas nuvens, por vezes nublado; vento bonançoso a moderado, de Sudoeste, rondando para bonançoso, de Noroeste, à tarde; possibilidade de chuva fraca e aguaceiros; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19.5, Arias; 19.15, Emissão infantil; 19 e 45, Música de tecla; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, «Música e palavras»; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, «Comentários políticos»; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal»; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Segunda parte do programa «Para os soldados de Portugal»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Musical Feminino; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporânea»; 22, Música de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, Música vocal (notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco); 23, Música de Câmara; 23 e 50, Junção de Programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Melodias; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Canções; 21 e 30, «Linha portuguesa»; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Conjuntos vocais; 0, Música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, «Imagens por música»; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Até às 22 horas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freires, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Atrás do reposteiro

Foi completamente posta de parte a ideia de fazer representar no Teatro Monumental a peça de Artur Miller «A morte do caixeiro viajante».

—Ao contrário do que se tem noticiado, a companhia de comédias de Vasco Santana, prosseguirá no Teatro Variedades a sua temporada.

—O actor Delorges Caminha pensa em regressar ao Brasil no dia 20 do próximo mês.

—A atriz-cantora Maria Paso vai participar do elenco da companhia de revistas que em Julho seguirá para Luanda.

—O elenco masculino da companhia de revistas que, na segunda quinzena de Julho segue para o Rio de Janeiro é constituído por António Silva, Barroso Lopes, Carlos Alves, Tomé de Barros Queirós, Miguel Orrico e Reginaldo Duarte. Como atracção segue o artista madeirense Max.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, que na sua digressão por Angola têm sido alvo de grande simpatia e acolhimento, estão a trabalhar em Nova Lisboa. Em princípios de Julho seguem para Lourenço Marques, estreando-se no Teatro Gil Vicente.

—Começaram hoje os ensaios de poema das revistas «Carta da Alegria» e «Terras de Sol» do repertório que a companhia de revistas da Empresa Portuguesa de Espectáculos vai apresentar na sua digressão a África.

—No Porto uma comissão de amigos do actor Carlos Leal pensa em promover-lhe num dos teatros daquela cidade uma festa de homenagem.

—O novel actor Artur Perez vai ingressar na companhia de declamação do Teatro Monumental.

—O cantor Odyr Odillon toma parte num espectáculo de variedades que se realiza no próximo dia 19, no Teatro Bernardim Ribeiro, de Estremoz.

A companhia do Nacional

em Ponta Delgada

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro teve, em Ponta Delgada, carinhosa recepção e a sua estreia, no Teatro Micaelense, daquela cidade, com «Romance», constituiu um autêntico triunfo não só para Amélia Rey Colaço, que foi largamente vitoriosa, mas para todos os intérpretes da deliciosa comédia. A casa estava completamente cheia e os aplausos foram calorosos e incessantes. A companhia representou ontem «Um marido ideal», de Oscar Wilde, e representa hoje «Tovaritch», de Jacques Deval. A assinatura para a temporada que vai realizar em Ponta Delgada está totalmente coberta.

Primeiras exhibições

«Roubaram o meu marido», no Monumental

O Monumental apresentou ontem uma comédia musicada num estilo muito americano mas também muito divertida, a que não faltam um certo ar de lógica nem uma boa porção de óptima música—como os trechos da «Boémia» e da «Carmen», cantados num estilo moderno que a ópera nem sempre soube utilizar. A história, aliás, que se conta no filme do título, de duvidoso português, «Roubaram o meu marido» no original, «Grounds for marriage»... é cem por cento americana ou, pelo menos, contada em estilo americano, pois também por cá, naturalmente, haverá casos de divorciados que voltam a casar-se.

Para conseguir reaver o marido, a ex-mulher usa de todos os «trucs», conseguindo, naturalmente, os seus intuitos. E o amor, que nele não havia morrido, volta a arder e a deitar fumo—terminando tudo tão bem quanto a plateia o desejava e o argumentista o quis. Histórias destas, porém, não se podem contar. Vêm-se e saboreiam-se, porque não lhes faltam motivos saborosos. E a plateia ri-se a bom rir com alguns dos «apertos» mais graves para um ex-marido em apuros, entre duas mulheres, a que foi sua esposa e a que é agora sua noiva.

Robert Leonard foi o realizador desta pitoresca e acidentada versão cinematográfica, interpretada, nos dois primeiros papeis, por Kathlyn Grayson e Van Johnson, ela uma encantadora rapariga cantando admiravelmente e com um nariz petulante a lembrar a magnífica Claudette Colbert; ele um galã que canta, dança e usa sardas—e que se não agrada às portuguesas será só porque elas se mantêm demasiado fiéis aos portugueses...

Um encantador documentário sobre a «Velha Inglaterra», um jornal de actualidades que inclui a reportagem da visita do chefe do Estado ao Porto e uma história engraçada de desenhos animados completam o programa.—Visor 13.

«A pecadora dos mares do Sul», no Eden

Os argumentistas americanos insistem num tema que já não oferece nenhuma espécie de originalidade, mas que continua, segundo parece, a gozar do favor do publico que enche as salas de exibição nos Estados Unidos e que depara com estes filmes de aventuras passadas em climas exóticos, entre gente de baixos sentimentos, onde uma cantora de cabaré pretende redimir-se pelo amor e uma ingénua de alma bem formada salva um rapaz aparentemente comprometido num negócio escuro. O que há de melhor no filme é, sem dúvida, a realização, conduzida num ritmo excelente, e o desempenho admirável das primeiras figuras, a começar por Shelley Winters, a ingénua de «Um lugar ao Sol», que encarnou primorosamente a «mulher que prende o homem à Terra», enquanto Heena Carter se desempenha com inteligente discrição da «mulher que eleva o homem ao céu». MacDonald Carey é o galã ideal para um filme como este, passado numa ilha distante dos mares do Sul, num ambiente de suspensão e de crime, com larga distribuição de socos, de «drinks» e de tiros.—Visor 31.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, às 18 e 15, exhibe-se, no Tivoli, o notável filme inglês «Veneno de Amor» (The Antoinette Heart) escrito, realizado e interpretado por Noel Coward. Este filme, que é mais uma obra-prima do cinema britânico e um brilhantíssimo estudo do autor acerca dum psiquiatra, é também admiravelmente interpretado por Celia Johnson e vai ser comentado pelo sr. prof. dr. Diogo Furtado.

Coliseu

O publico amator de bom cinema vai hoje todo ao Coliseu, para ver, em «matinée» e à noite, um sensacional programa-duplo de cinema, com o gracioso filme histórico «A Rainha de Navarra», desenhado na faustosa Corte de Carlos V, com Gino Cervi e Valentina Cortese e a comédia das mil gargalhadas «Os Atravessados», com os impagáveis Bucha e Estica na sua melhor interpretação. Amanhã, domingo, despedida deste programa magistral, em «matinée», às 16 horas, e à noite, às 21 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

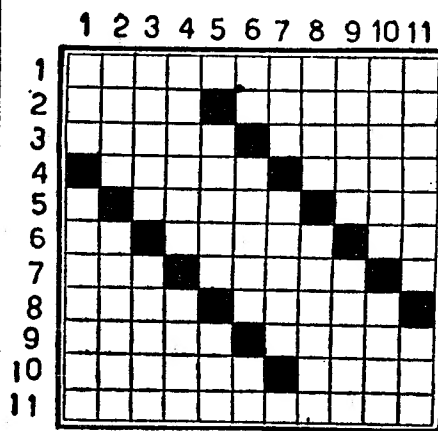
VARIEDADES—A's 22—«O amor perfeito». MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Lisboa nova».

CINEMAS

TIVOLI—«Belvedere optimista». SÃO LUIS—«A garça e a serpente». EDEN—«Pecadora dos mares do Sul». S. JORGE—«Lobos do mar». MONUMENTAL—«Roubaram o meu marido». IMPERIO—«Luz nas trevas». POLITEAMA—«Pânico nas ruas». TRINDADE—«O ultimo duelo». ODEON e PALACIO—«Vidas sem luz». COLISEU—«Rainha de Navarra». CAPITOLIO—«Luz vermelha». PROMOTORA—«Sonho desfeito». OLIMPIA—«O gigante africano». TERRASSE—«A 13.ª carta». JARDIM—«A noiva do corsário». REX—«Madragoa». LIS—«Sinfonia de paixões». BELEM-JARDIM—«Tóto procura mulheres».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3497



HORIZONTAIS: 1—Que têm a mesma temperatura. 2—Lavrel. Passando para fora. 3—São. Concelho do distrito de Viseu. 4—Da Itália. Pelo de certos animais. 5—Escapa. Existir. 6—Preposição. Previne. Catedral. 7—Sádias. Lugar verde e aprazível no deserto. 8—Algarrismo. Dificéis de encontrar. 9—Africanos. Murros. 10—Emulos. Um dos apelidos do Presidente da República Francesa que foi assassinado por Caserio. 11—Amachuaram.

VERTICAIS: 1—Tens. Ficará. 2—Rezal. Dentes do elefante. 3—Falta a verdade. Criada. 4—Estrofe de oito versos. Ecoar. 5—Nome de homem. Senhor inglês. 6—Tempo do verbo ser. Ter aversão a. Desacompanhado. 7—Chefe etíope. Pronome demonstrativo (pl.). 8—Dás mios. Elegante. 9—Anteriormente. Tirar. 10—Epocas históricas. Oxido de sódio. 11—Adicionares. Consentimento.

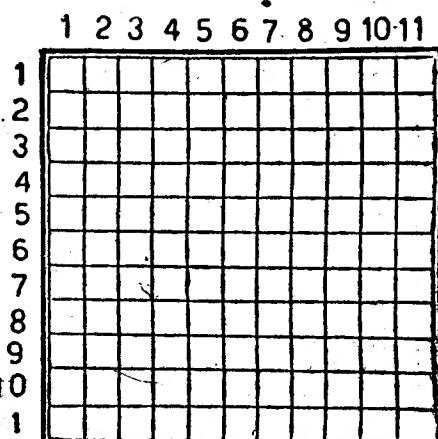
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3496

HORIZONTAIS: 1—Concernente. 2—Ócio. Laon. 3—Má. Gim. Me. 4—E's. Era. Ar. 5—Ornamam. 6—Curie. Amora. 7—Embates. 8—A's. Ria. Ré. 9—Na. Aos. Em. 10—Topa. Si. go. 11—Estivadores.

VERTICAIS: 1—Comerciante. Ocas. Sãos. 3—Ni. Ore. Pt. 4—Co. Rim. Al. 5—Genebra. 6—Ruira. Aiola. 7—Maratas. 8—El. Ame. Sô. 9—Na. Mós. Ir. 10—Toma. Rege. 11—Enervamentos.

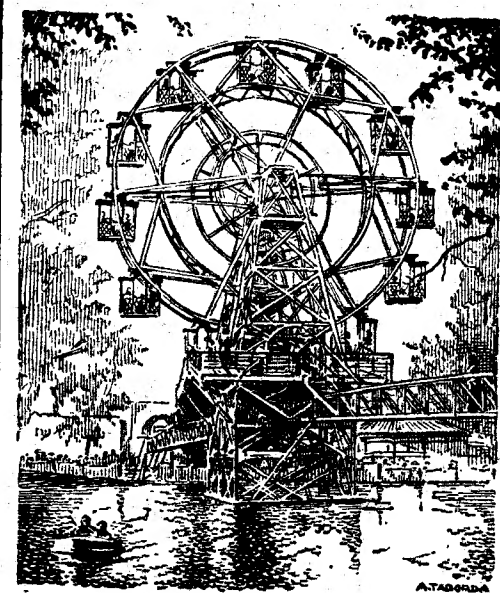
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 575



HORIZONTAIS: 1—Em que há dependência recíproca. 2—Campeão. Grande sala. 3—Uten-sílio doméstico. Santo. Pedra de amolar. 4—Viração. Rio da Suíça. 5—Debruada. Elevado. 6—Profanações. 7—Sara. Enorme. 8—Jocira. Nome de mulher. 9—O lado do vento. Mediana. Catedral. 10—Gracejaria. Poeta. 11—Fa'aram baixo e com azedume.

VERTICAIS: 1—Ordo de cálcio. Beijar. 2—Artigo definido. Pregoeiro. 3—Formosa. Reis. 4—Baleia. Pronome pessoal. 5—Estás. Acrescentei. Grande ave galinácea doméstica. 6—Pelos de certos animais. Naquele lugar. Rio de França. 7—Icar. Nome de mulher. Símbolo químico da prata. 8—Tanto. Destros. 9—Satélite de Jupiter. Afomosele. 10—Coberta de mato. Deus dos rebanhos e pastores. 11—Carinhosa. Ruído.



A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira

Não há sítio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavá

TODAS AS NOITES UM ESPECTACULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões contínuas no Circo Maravilhas e na Monumental de Palhavá

Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO



AMANHÃ, 15, A'S 17 HORAS

Grandioso festival em favor do Hospital e Misericórdia

CAVALEIROS

MANUEL VEIGA, JOSÉ LUPI e JOSÉ NUNCIO

ESPADAS

MENESES PITA e ANTÓNIO VIDAL

FORCADOS DE ANTONIO ALCOBIA Bancada de sombra, 12\$50; Bancada de sol, 6\$00

ARCADIATHE BEST NIGHT
CLUB IN LISBON

NO DANCING INTERNACIONAL

ENCARNITA MACARENA

ELA É ARTE E ARTISTA

ANA MARYA

ANDALUZIA A CANTAR

ESTHER DE MURILLO

BAILARINA INTERNACIONAL

MANOLITA OROBELEZA NÓRDICA
TEMPERAMENTO LATINODUO PERFEITO DE
CANTO E BAILE**CARMEN Y MARYA****MARU ♦ ANITA VILA ♦ BELLA MARY**
CARMEN CRUZ ♦ ELENA GREY**ORQUESTRAS**BAÍÃO BLUE MOON com JOSÉ CORREIA
MARCIAL CAL

MANOLITA ORO

CASINO DE S. JORGE
FEIRA POPULARO Dancing preferido
pelas melhores
famílias de LisboaGrande PROGRAMA com
GENY Y BEL GUERRA**ROSA BLANCA**
ESMERALDA de TOLEDO

Notável parelha de baile de grande classe

Gentil vedeta da canção e outras atrações

Música constante
com a Orquestra**THE ROYAL JAZZ**e o seu vocalista
Abreu, Moreira*Cartas dos Cinemas*

As 15.15-18.15-21.30

2.ª semana sensacional!

A GARGA E A SERPENTEcom Alves da Cunha, Ro-
gério Paulo, Teresa Casal,
Carmen Dolores, Raul de
Carvalho, etc.

1. 27172



As 21.30: ÉXITO SENSACIONAL

Pânico nas Ruascom Richard Widmark e Paul
Douglas - 1.º prémio do Festival
de Veneza

TEL. 26303



As 15.15-18.15 E 21.30

A deliciosa comédia

ROUBARAM O MEU**MARIDO**com Kathryn Grayson e Van
Johnson

TEL. 55101

As 15.30 e às 21.30: O sensacio-
nal e empolgante técnico**O ultimo duelo**com Robert Preston, Chill Wills
e John Barrymore Jr.

TELEFONE 20009

ODEON

As 21 e 30

3.ª SEMANA DO ÉXITO

Vidas sem Luz**PALACIO**

As 21 e 30

com Zully Moreno e Arturo
de Cordova, os famosos intérpre-
tes de «Deus the pagues»**Pavilhão**

Português

(Parque Mayer) e

Recordações**Veneno branco****LIS**

Tel. 48560

As 21,15

SINFONIA DE PAIXÕES

Abbott e Costello

entre assassinos

TERRASSE A 13.ª CARTA

Tel. 20917-As 21,15

ALEGRIA RAPAZES

As 15.15-18.15-21.30

A hilariante comédia

Belvedere optimistac/ o famoso artista CLIFTON
WZBB, Joane Dru e Hugh
Marlowe

Telef. 50595



As 15.30-18.15-21.30

Pecadora dos Mares**do Sul**Uma extraordinária aventura,
com Shelley Winters e Mac-
donald Carey

Telef. 20768



As 15.15-18.15-21.30

Lobos do Marcom SPENCER TRACY (na fi-
gura do pescador português)GERALD SHAW
em «Música para Junho»

Plat. 54153-Bal. 54154

Tel. Plateia e 1.º Bal-
cão 55134 - 2.º Balcão
55135 - Hoje, às 21.30O filme que a América
classificou um dos me-
lhores do ano**IMPÉRIO****LUZ NAS TREVAS**

com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW

CAPITOLIO

As 21 e 30

GRANDE ÉXITO DO VIBRANTE

FILME DE MISTÉRIO

LUZ VERMELHAcom George Raft e Virginia
Mayo

TEL. 27409

TERRAÇO

As 21.30

A comédia de gargalhada

com Anne Sheridan

ONDE ESTÁ O MORTO?Em reposição: O FOSCO DAS VIBRAS, com
Olivia de Havilland**REX MADRAGOA**

Telef. 29656

As 21 e 15

ALMA TRIUNFANTE**CASINO**

ESTORIL

As 21 e 30

O VIGARISTA

com BOB HOPE

MAXIMENESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
Incomparável friso de atraçõesA FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE
RINO CASTAGNA
com o cantor JOHNNY LILLELA TRIUNFAL PARELHA DE BAILE
ROCIO y JULIO
UM ÉXITO CADA VEZ MAIORA DEUSA BRANCA
DAS DANÇAS NEGRAS**ISORA**AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS
MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHAMUSICA CONSTANTE POR:
JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRAcom o cantor
MANUEL SERRANO**LOLITA DIAZ**
MILI BRONCE**OLIMPIA CLUB**PROSSIGUE O ÉXITO ÚNICO
E ESTRONDOSOdos jovens artistas **HERMANOS BLANCO**os principes do
baile espanholA alegre
Orquestra
Olimpia
com RomeroNUM FAMOSO PROGRAMA COM
MARTHA DE PRAGA
Chelo Rico - Carmen Ubilla
e a cancionista **MILITA MARTIN**Orquestra
YANKEE
STARS
com ArlindoVISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela
RUA DOS CONDES, 9
ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS - ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa**CRISTAL**

BAR-DANCING DA MODA

— AR CONDICIONADO —

Éxito retumbante da atracção Plástico-Acrobático do Lido de Paris

LES MOLITAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES
e o vocalista MONIZ TRINDADE

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

CONCHITA GONZALEZ — **ESMERALDA DE LOS REYS** — **BEL-MARY**
LINA REY — **LOLITA VALADARES** — **MARIA LUIZA DE LOS GÓDOS**
SUZEL

E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rôlos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS**FOTO ACHILLES**

Av. Almirante Reis, 1-E. (próximo da Garage Lys)

**RETIRO DA SEVERA** Feira Popular
(Na Lisboa Antiga)

Empresa JOSÉ MIGUEL Telef. 74187 — Ext. 5

HOJE, das 21 até de madrugada, 2.ª apresentação da voz de ouro do fado
BERTA CARDOSO com o inigualável cantador **MANUEL FERNANDES**, CELESTE MA-
DEIRA, FERNANDO GASPARINHO, JOSE BORGES e estreia do jovem e sentimental
cantador **JORGE SILVA**, Domingos Camarinha e Alfredo Mendes.
2.ª FEIRA, 17, Noite Luso-Brasileira com um escolhido programa apresentado
por MIGUEL SIMÕES e HORÁCIO REINALDO.
QUINTA-FEIRA, a discutida **FERNANDA PERES**. Servem-se jantares de mesa redonda a 25\$00**PINTURA ARTÍSTICA E DECORATIVA**

JOÃO DOS ANJOS — Albarraque — Telef. 12

Teatro MONUMENTALDUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45, com
A SUPER-REVISTA EM
ULTIMAS REPRESENTA-
ÇÕES**LISBOA NOVA**Uma grande companhia
com Laura Alves, João
Villaret, Alvaro Perei-
ra, Eugénio Salvador e
Teresa Gomes— Lugares desde 7\$00 —
Amanhã, «matinée» às 16 horas**VARIEDADES** Tel. 26037
às 22 horasÉXITO EXTRAORDINÁRIO DA DELICIOSA
comédia de JEAN GUITON**O AMOR PERFEITO**com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho,
Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana
Amanhã, «matinée» às 16 horas

Julio Aparicio



O público correspondeu

hoje na bilheteira dos Restauradores

ao interesse suscitado
pela formidável**CORRIDA RECORD DE 1952**

na terça-feira, 17, às 21,45

Aparicio-Ordoñez

com toiros do dr. António Silva

Dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco Mascarenhas

lidarão toiros do sr. Pinto Barreiros

Pascoal Ventura do Carmo comandará os forcados de Évora - Continuam à venda os bilhetes com enorme procura

Antonio Ordoñez

As grande manobras aéronavais em que tomam parte navios de nove nações

LONDRES, 14.—Navios de nove nações tomarão parte nas maiores manobras internacionais, depois da guerra, a partir da próxima quarta-feira, para «investigar os problemas complexos da protecção ao comércio no Atlântico oriental, canal da Mancha e mar do Norte».

Navios de guerra britânicos, canadianos, dinamarqueses, holandeses, franceses, noruegueses e portugueses estão já a praticar em quatro portos britânicos e num holandês.

O exercício, intitulado «Castanholas», durará oito dias e realizar-se-á em condições o mais semelhantes possíveis às de tempo de guerra. Será experimentada a defesa em direcção ao mar a protecção anti-aérea de bases navais britânicas.

Entre os navios que tomarão parte nas manobras encontram-se 1 couraçado, 5 porta-aviões, 3 cruzadores, 3 lança-minas, 45 contra-torpedeiros e navios de escolta, 20 submarinos e mais de 70 caça-minas, além de muitas embarcações mais pequenas. Entrarão em acção mais de 400 aviões e mais de 100 navios de guerra e barcos auxiliares representarão «navios em comboio».

Cooperarão proprietários de barcos particulares e navios rápidos apropriados, atravessando a área dos exercícios, arvorarão um sinal especial, para indicar que poderão ser «atacados por forças inimigas». Serão utilizadas 11 rotas de comboios. —(Reuter).

Um novo navio tanque para a Soponata

Realizou-se na Bélgica a experiência do novo navio tanque «CERCAL», de 16.800 toneladas, encomendado pela Sociedade Portuguesa de Navios Tanques (SOPONATA).

A assistir às experiências, esteve na Bélgica o sr. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de gerência daquela empresa.

A cerimónia do embandeiramento do novo navio, que é igual ao «Alvelos» e ao «Borne», realizou-se na próxima terça-feira e a ela assistiram os srs. Jaime Amador e Pinho, do conselho de gerência da Soponata; comandante Gervásio Leite, director de serviços e engs. João Rocheta e António Castro J. Or, dos Serviços Técnicos.

Após a chegada a Lisboa, o novo navio será visitado pelo sr. ministro da Marinha e por outras individualidades.

DR. MARTINHO NOBRE DE MELO

RIO DE JANEIRO, 14.—Em comemoração do vigésimo aniversário da sua chegada ao Brasil, foi ontem entregue ao sr. dr. Martinho Nobre de Melo, pelos dirigentes das associações brasileiras de estudantes e por alunos das vinte e oito Universidades do Brasil, uma mensagem de saudação, com centenas de assinaturas de jovens universitários. —(ANI).

JOGOS OLIMPICOS

EXCURSÃO PORTUGUESA
A BORDO DO PAQUETE
SERPA PINTO

SOL DA MEIA NOITE

FINLANDIA-SUECIA-DINAMARCA
INSCREVA-SE JÁ
CASA ATLANTICA DE VIAGENS Lda
RUA CAPELO 4 A LISBOA-TELE. 32294-29471

VIAGEM NA CHARNECA ALENTEJANA

Confidências inesperadas de um «endireita» de Beja que tinha todas as virtudes menos a de saber a quem falava...

Desceu a noite de repente. A camioneta entra na barbaça que vai transportar o Guadiana e, lentamente, Mértola começa a ficar mais cenário de revista, com uma lampada aqui, outra acolá, a cintilar entre a vila alcañorada e branca. Corremos as cortinas da camioneta, a beber, num último gozo, aquele doce encanto da paisagem alentejana. Uma mulher do campo quer correr a vidraça, tomada pelo frio, mas lê no olhar de quem vai pela primeira e última vez, como desejo de penetrar a beleza da vida que já fica mais para lá, mais para longe, essa suplica sem palavras:

—Só mais um bocadinho, deixe-me ver bem como isto é bonito e inesquecível!

Um homem de samarra e chapéu veio sentar-se ao nosso lado e pergunta:

—Não é daqui, não senhor?...

—E' um homem dos seus 50 anos, fortes, despenhados, curtos e encortados pelo Sol. E não é com certeza Alentejano—efectivamente, sabemos, daí a pouco, que fala como um Algarvio, porque é de Portimão—de contrário, não estaria para aqui a meter conversa...

Quer saber se ali vamos pela primeira vez, o que lá nos levou, se temos parente ou amigo para os lados da Mina de S. Domingos, onde a camioneta a todos leva.

Respondemos-lhe que não somos das paragens e julgamos-lhe o inquérito, acrescentando que andamos a gozar os rendimentos, perguntando-lhe, por instinto:

—E' o senhor lavrador ou negociante?

A pergunta nada tinha de despropósito, por quanto o homem vigoroso que se sentava ao nosso lado, de longo cabelo moreno e duas rugas profundas descendo-lhe das asas do nariz até ao queixo, vestia rica samarra, usava gravata, coisa rara no Alentejo e, além do chapéu de abas muito propicias a acolitar do Sol, trazia muitos anéis e pulseiras de ouro fino.

A' pergunta que lhe fizemos, o homem de ar boçal e ao mesmo tempo penetrante, olhou-nos como quem quer medir o entendimento daquele a que se dirige. E muito fracas devem ter sido as conclusões da sua medição, porque o homem desfecha, depois de tatear ligeiramente a resposta:

—Não, senhor, não sou lavrador nem negociante, sou «enfermeiro-médico»...

Também nós fazemos atitudes, á procura da que mais se acomode ao imprevisível.

—«Enfermeiro-médico», sim, sim...

E o homem, satisfeito com a aquiescência tácita, apresenta o cartão de identidade completo:

—Sou o «endireita» de Beja...

Dizemos-lhe nós que muito ouvimos falar das suas curas, pelas muitas terras onde andamos. E então ele começa a desembuchar a sua enorme sabedoria, lisongead e certo, pela lorpice das nossas próprias perguntas, que na verdade muito proveito nos faria a sua dita sabedoria...

—Desde os doze anos que curo barrigas e estomagos caídos, encaixo ossos descaixados e faço outras curas milagrosas. Veio-me a virtude de um avô e fui eu, da família, o unico que a herdou. Nos dedos tenho um condão que, com umas rezas faz encontrar as linhas certas do corpo... Assim, olhe...

E com os dedos vai percorrendo as linhas do colete, para tornar mais evidente a sua demonstração. Depois, olha-nos profundamente nos olhos e desfecha á queima-roupa, tocando-nos ligeiramente na perna:

—Se eu olhar para si, posso dizer-lhe do que sofre e onde é que está a sua cura...

Perguntamos-lhe se o seu poder vem do céu ou do inferno. Misteriosamente, ele olha em frente, na direcção do tejadilho da camioneta, onde viajam, estampados, Amália Rodrigues e a equipa do Benfica, e diz-nos que o seu poder é ciência e é divino. Queremos, então, saber, se

Há 30 anos

O padrão da Descoberta

Em 14 de Junho de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava um telegrama do nosso enviado especial Norberto Lopes:

«PORTO SEGURO, 13.—A chegada dos aviadores a Porto Cabral, antepenúltima etapa da grandiosa viagem aérea, foi verdadeiramente impressionante. O mais comovedor espectáculo que por aqui tenho presenciado, não pela sua solenidade, mas pela sua significação, foi a visita dos novos nautas ao Padrão da Descoberta, e que atesta a chegada de Pedro Álvares Cabral a terras do Brasil. Comovidamente todas as pessoas se descobriram. A emoção era tal que não se pronunciou palavra. Gago Coutinho esteve recolhido em meditação, pronunciando Sa-cadura Cabral algumas palavras em voz baixa que obrigaram Coutinho a dizer «eu, não; nós». O «Farey» 17, sucessor do «Lusitania», deve chegar ao Rio no sábado.—N. L.»

o senhor «enfermeiro-médico» é capaz de escrever receitas e operar mas ele responde que não:

—O meu diploma só me deixa curar pelos meus métodos. Já alguma vez ouviu falar «de um tal dr. Gentil», de Lisboa?

Respondemos vagamente que sim, talvez, ou que não...

—Pois, passou-me o diploma em Santa Marta. Todos podem estar descansados, porque posso trabalhar em todo o País—inventa ele, com ares de convencido.

—Exercício legal de Medicina...

—Isso. Para mais, estive dois anos na América do Norte...

—Ah!...

—A tirar outro diploma com um «engenheiro dos ossos»...

—Engenheiro dos ossos, bem achado. Destes que tratam do esqueleto, não é?

O «endireita» de Beja anima-se. Seus olhos, á luz mortua da camioneta que aos seus avanços vai furando a noite escura, brilham que parecem carvões. De vez em quando, ergue a voz, para que os dois ou três Alentejões que viajam nos bancos mais para trás, possam também aproveitar da sua sabedoria—e aproveitar daquela propaganda...

—Exactamente—diz ele, triunfante—você já viu que é inteligente. Um engenheiro dos ossos. Ai, o homem queria-me já, como se eu fosse seu filho e quando me vim embora, ao cabo de dois anos, chorava como se fosse uma criança. Mas que havia eu de fazer? Tinha que ser. Se não venho tão depressa, estava aí com uma fortuna. A clientela do escritório era já toda minha...

—Era maior a virtude do aluno que a do mestre...

—Em dois anos, arranji 80 contos!

—Devia ter ficado...

—Não me dava com o clima, com as águas ou ares, ou lá o que era... Arranji uma doença no estomago...

—E não teve virtude para se curar?...

—Ora, que pergunta, então eu havia de me operar a mim mesmo? Mas disse ao médico, está visto: corte aqui...

E apontava o isóforo, muito convencido...

Na noite que rodeia a camioneta, outra vez se iluminam os olhos negros e perturbantes do «endireita» de Beja—um nome que ressoa por

(Continua na 11.ª pág.)

Foram inutilizadas 81.616 latas de massa de tomate imprópria para consumo

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, que hoje se deslocou ao Norte, disse-nos, antes de partir, que os serviços a seu cargo têm prosseguido na recolha de elementos referentes ás averiguações do caso da massa de tomate imprópria para consumo, que foi apreendida, alguma da qual já tinha sido lançada no mercado, para averiguação de responsabilidades.

O serralheiro José Simões do Nascimento, de Sintra, comprou ao ferro-velho Arménio dos Santos, da Rua D. Luís de Noronha, 3.000 latas, que, por sua vez, vendeu a vários retalhistas daquela vila. Algumas destas latas foram vendidas ao publico e as restantes apreendidas.

Foram inutilizadas 47.680 latas pequenas que foram apreendidas ao referido Arménio dos Santos e que este havia adquirido por esc. 1.000\$00 no leilão da fábrica de Almeirim, tudo indicando que as comprara como impróprias para consumo, sendo da sua iniciativa lançá-las no mercado.

Numa firma da Rua 24 de Julho foram postas em sequestro 14.541 quilogramas de massa de tomate adquirida no leilão da referida fábrica, e que se encontra imprópria para consumo. Esta firma, porém, não vendeu o produto por ter verificado que parte dele apresentava vestígios de alteração. Está em averiguação a responsabilidade desta firma.

Ontem, em Almeirim, mediante parecer dos técnicos e com a concordância dos gerentes da firma fabricante foram inutilizadas 33.936 embalagens de várias capacidades e duas barricas contendo o referido produto.

Esclarece-se, diz o sr. capitão Silva Pais, que a liquidação da referida fábrica resultou simplesmente de divergências entre sócios, que resolveram dissolver a sociedade, promovendo eles próprios a venda de todos os bens e produtos. Vai averiguar-se, porém, em que condições o fizeram quanto á massa concentrada de tomate.

Foi recebido com simpatia em Manila o ministro do Ultramar de Portugal

MANILA, 14.—A presença neste porto do navio de guerra português «Gonçalo Velho», a bordo do qual viaja o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, deu lugar a significativas manifestações de simpatia por aquele estadista e ainda da amizade que liga os dois povos.

O sr. comandante Sarmiento Rodrigues e sua esposa deram um passeio pela cidade, acompanhados pelo consul de Portugal, Carlos da Luz Nunes, e por sua esposa. Ontem, de manhã, estiveram a bordo do «Gonçalo Velho», a apresentar cumprimentos, o comandante das Forças Navais, os padres Santos Galende e Manuel Teixeira, da Missão Dominicana de Manila.

A tarde, no Clube Espanhol, o consul de Portugal e sua esposa ofereceram um «cocktail» em honra dos ilustres visitantes, ao qual assistiram, entre outras individualidades, o ministro dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, o almirante Spruance, embaixador americano e célebre herói da batalha de Wake, na última guerra; embaixadores da Indonésia, Espanha e China; ministros da União Indiana, Itália, Sião e Inglaterra; encarregados de Negócios da França e da Argentina; consules do Canadá, Suécia e Noruega; consules da Suíça; adidos navais e militares dos Estados Unidos e os elementos mais representativos na sociedade de Manila.

Os jornais desta cidade publicam, nas primeiras páginas, com fotografias do sr. comandante Sarmiento Rodrigues e de sua esposa, notícias da chegada do «Gonçalo Velho», salientando o significado da viagem que o ministro do Ultramar de Portugal está a realizar.

Apesar das últimas informações meteorológicas dizerem que o tufão a que se deu o nome de «Charlotte» se desloca a uma velocidade de sete nós a Sueste de Hong-Kong, atingindo á velocidade de rotação, no centro, de 70 nós e, na periferia, a 300 milhas, a velocidade de 20 nós, o «Gonçalo Velho» largou, ontem, ás 22 e 30, com rumo a Macau, onde deve chegar amanhã á noite, pois terá de fazer a viagem a velocidade reduzida, devido ao mau tempo no mar da China.

O sr. ministro do Ultramar deixou cartões ao presidente Quirino, que anda em viagem pelo Sul das Filipinas e apresentou cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conversou durante algum tempo, na maior cordialidade.

O embaixador da Espanha nas Filipinas esteve a bordo a despedir-se do sr. comandante Sarmiento Rodrigues. —(Lusitania).

Continua o mau tempo

A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 14. Desde a saída de Manila, navegámos num mar cavado por grande ondulação e debaixo de fortes rajadas de vento, mas sob um céu quase sempre pouco nublado.

Hoje, recebeu-se a bordo um telegrama, anunciando ser impossível o desembarque em Macau, devido ao estado do tempo e por se encontrar estacionário o tufão «Charlotte», ao Sul daquela cidade, e aconselhando que o «Gonçalo Velho» procurasse abrigo, até melhorarem as condições do tempo. —(Lusitania).

* A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 14.—

Em consequência das notícias recebidas de Macau, de que se mantém estacionário o mau tempo provocado pelo tufão «Charlotte», tornando impossível o desembarque, o «Gonçalo Velho» mudou de rumo, dirigindo-se agora para a parte da ilha de Luzon, nas Filipinas. Este navio fundeará dentro de poucas horas na baía de Lingayen, aguardando melhoria do tempo.

A bordo estão todos bem de saúde. —(L.).

Pequenas notícias do estrangeiro

PHOENIX (Arizona), 14 — Um caça de reacção «F-84», chocou no ar com um bimotor «B-26» a uns 20 quilómetros de Phoenix. Ambos os aviões se despenharam. Morreram 3 tripulantes. O outro conseguiu saltar em pára-quedas. —(F. P.).

* CARACAS, 14 — A Venezuela rompeu as relações diplomáticas com a U. R. S. S. —(F. P.).

SINISTRO MARITIMO

LONDRES, 14.—A's 6 e 50, informavam que o navio britânico «Baron Douglas» (3.899 toneladas) abalroou com o jugoslavo «Korenica» (5.193 toneladas) ao largo de Hastings, e estava a afundar-se. Os tripulantes embarcaram nos escaler de bordo. Salva-vidas de Beasbourne e Hastings seguiram para o local. —(F. P.).

Prisioneiros amotinados na ilha de Koje são submetidos com gases lacrimogénios

KOJE, 14.—Guardas americanos lançaram hoje granadas de gases lacrimogénios para dentro de dois dos novos abarracamentos de 500 homens no campo de prisioneiros das Nações Unidas, para forçar a obediência. Os prisioneiros desses recintos tinham sido transferidos no princípio desta semana dos abarracamentos norte-coreanos 76 e 77.

Os prisioneiros tinham desobedecido às ordens que proibiam cantar em coro das 20 às 6 horas. As 5 e 30, os guardas lançaram cerca de uma dúzia de granadas de gases lacrimogénios para além do arame farpado, e os prisioneiros deixaram de cantar.

As autoridades dos serviços de Saúde anunciaram hoje a morte de outro prisioneiro, por ferimentos recebidos na batalha do recinto 76, elevando o total dos prisioneiros mortos a 40.

Deu-se hoje segundo incidente, quando Norte-Coreanos, num recinto do novo abarracamento n.º 7, se recusaram a sair para se verificar a sua identidade e serem recolhidas as suas impressões digitais. Guardas americanos lançaram 12 granadas de gases lacrimogénios no recinto, terminando então a rebelião. Esses prisioneiros tinham vindo do abarracamento 77, onde foram encontrados os cadáveres de 16 prisioneiros, que se crê terem sido assassinados pelos seus camaradas. — (Reuter).

Prisioneiros anticomunistas libertados pelos Americanos

KOJE, 14.—Soldados americanos, lançando bombas de gases lacrimogénios libertaram hoje 250 prisioneiros anti-comunistas do abarracamento 606, depois de um deles se ter escapado e declarado aos Americanos que recuava pela sua vida e que muitos outros anticomunistas estavam detidos contra sua vontade nas novas instalações. A acção americana que se seguiu foi para proteger a saída dos homens que desejassem partir.

Boatner informou ontem os dirigentes dos prisioneiros que «seriam tomadas medidas rápidas e energéticas» se se recusassem a entregar anticomunistas que estivessem a maltratar.

Depois dos Americanos terem libertado os 250 anticomunistas do abarracamento 606, conduziram mais de 100 chefes comunistas do mesmo recinto para instalações separadas. — (Reuter).

As últimas homenagens ao governador de Moçambique na Africa do Sul

LOURENÇO MARQUES, 14.—Ontem, último dia da visita oficial do sr. comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique, a Rodésia do Sul, realizaram-se várias cerimónias em sua honra.

O sr. comandante Gabriel Teixeira, acompanhado de sir John Kennedy e do ministro do Desenvolvimento, visitou, em Bulawaio, os terrenos destinados à Exposição da Africa Central, na altura do centenário de Cecil Rhodes. O governador-geral de Moçambique percorreu, de automóvel, os vastos terrenos, sendo-lhe prestadas informações sobre o grandioso certame pelo coronel Ellis Robins, presidente do conselho dos directores da exposição.

A saída, 300 indígenas portugueses prestaram significativa homenagem ao sr. comandante Gabriel Teixeira, lendo uma expressiva mensagem em que manifestavam o seu patriotismo e oferecendo uma bonita lembrança à sr.ª de Gabriel Teixeira.

O governador-geral de Moçambique é esperado amanhã nesta cidade. — (Lusitania).

Milagres, Não!...

Preços vantajosos e um sortido maravilhoso só na Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

DIALOGO SOBRE O ATLANTICO

Antes de ratificar os acordos de Bonn a França deseja ter uma explicação com os Americanos

É contra o risco possível de que a Alemanha abandone a Comunidade de Defesa Europeia e que o seu exército faça causa comum com os soviéticos que a França pediu uma garantia aos seus aliados, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Seria imprudente atribuir a essa garantia, mesmo que ela fosse dada, um valor que nunca poderá ter. Os homens mudam, os tratados são efémeros.

A melhor garantia que os Franceses poderiam ter contra a hipótese de um abandono alemão devia estar em si própria: um exército à altura das circunstâncias e uma economia próspera. Mas se a França dispusesse desses trunfos, certamente em Washington nunca teriam manifestado uma tal insistência em integrar a Alemanha na Comunidade Ocidental. De qualquer forma a posição da França na Comunidade de Defesa Europeia seria muito diferente do que é.

Infelizmente, a França tem apenas o embrião de um exército e a sua economia, ainda convalescente, está à mercê do menor incidente. São estes os efeitos de diversas causas, a primeira das quais é a guerra da Indochina. Essa guerra impede a França de ter na sua metrópole os efectivos indispensáveis para restabelecer a con-

fiança indispensável em si própria e nos seus aliados.

A Indochina suga, de uma forma fatal, os recursos em homens e material de que a França dispõe. Se a situação ali se agravasse seria preciso enviar, imediatamente, para o Extremo Oriente, algumas unidades francesas postas às ordens da Comunidade de Defesa Europeia, num total de duas ou três divisões. Que seria feito, nessa altura, da famosa balança de forças europeias, sobre a qual assentam os cálculos dos estrategas do Ocidente?

Esta razão fundamental levou a diplomacia francesa a pedir aos dirigentes americanos um auxílio mais importante no Extremo Oriente.

A França precisa de homens e de dólares na Indochina

Para que não haja ilusões sobre o que tenciona fazer, o Governo francês informou o de Washington de que só estará em condições de submeter os acordos de Bonn à ratificação da Assembleia Nacional desde que, a esse respeito, lhe sejam dadas as garantias necessárias. Estas garantias não podem exprimir-se por um texto, mas por homens e por dólares.

Num ano de eleições, ninguém tem certamente muitas ilusões sobre a facilidade de conseguir dos Americanos homens e dólares. Trata-se de resultados mais difíceis do que os que se resumiriam na concessão de uma promessa juridicamente válida. Mas não é de estranhar que a França aproveite a ocasião excepcional que se lhe oferece para evitar que, decorridos apenas alguns anos sobre o fim da guerra, a Alemanha recupere a situação de primeira potência militar da Europa.

A explicação geral prevista entre os governos de Paris e de Washington envolve, igualmente, a situação na Africa do Norte, região do globo que interessa fundamentalmente aos Americanos, por motivos de ordem estratégica, económica e ideológica. Esse interesse diz particularmente respeito à Tunísia.

A maioria do Governo francês não gostou da diligência feita pelo embaixador americano no Quai d'Orsay, em 1 de Maio último, diligência que teve por fim aconselhar a França «uma certa moderação» no caso da Tunísia. A necessidade de ratificar os acordos de Bonn e o tratado que criou a Comunidade de Defesa Europeia fornece à diplomacia francesa uma oportunidade para resolver satisfatoriamente esse assunto, pois não há memória de o sr. Schuman ter aconselhado, alguma vez, moderação à Secretaria de Estado, quando se trata das Filipinas ou de Porto Rico.

O governo Pinay tem a moeda de trocos de que precisa para valorizar a sua posição, não podendo, no entanto, ignorar que o êxito da sua experiência depende de duas condições: paz no exterior e estabilidade económica no interior.

A paz no exterior e a estabilidade económica no interior

A paz exterior não depende exclusivamente dos Estados Unidos e da Alemanha. Depende também da Rússia. Chegou a altura de pôr à prova a sinceridade dos dirigentes soviéticos, quanto às intenções de liquidar pacificamente o problema alemão. A U. R. S. S. propôs em termos inequívocos a reunião de uma conferência dos Quatro, ao mesmo tempo que, por intermédio da Alemanha Oriental, multiplica as ameaças e as advertências solenes.

Até há pouco, o principal argumento invocado pela diplomacia americana, para não aceitar a sugestão soviética de uma conferência dos vencedores era o de que da parte dos Russos se tratava apenas de uma manobra destinada a evitar a assinatura dos acordos de Bonn. Os acordos foram assinados.

Que poderá perder-se levando até final a negociação sugerida? As potências ocidentais têm o direito de opção, escolhendo entre a criação de um exército que implica o renascimento da Wehrmacht, e a aplicação de outro plano militar que não traga, necessariamente, a superfluidade, com todos os seus inconvenientes, o caso alemão. Tudo depende da atitude que a diplomacia russa assumir nos próximos meses.

É muito provável que os dirigentes americanos, apoiados por uma opinião pública cujos sentimentos antissoviéticos não oferecem dúvidas, estejam pouco inclinados a enveredar abertamente por esse caminho, que lhes não parece fácil. A França adoptou, pela voz do seu ministro dos Estrangeiros, uma atitude que permite concluir que está disposta a fazer o necessário para que essa oportunidade se não perca. Para isso o governo Pinay tem a carta da não ratificação. Resta ver se saberá ou quererá usá-la no momento oportuno.

ANDRÉ FONTAINE

EM 3 LINHAS

Foram mandados para o «Diário do Governo» os decretos referentes ao condicionamento industrial e à remodelação do Conselho Superior da Indústria.

O chefe do Estado promulgou as bases, decretadas pela Assembleia Nacional, para a atribuição e a utilização de automóveis oficiais.

A aprovação, como únicos, de livros para o ensino técnico profissional passa a ser válida por cinco anos, à semelhança do que acontece com o ensino liceal.

Foi adiado para 25 o concurso para provimento de lugares de terceiros oficiais do quadro da Direcção-Geral da Contabilidade Pública.

Foi fixada a zona de protecção do edificio do Liceu de Oeiras, em construção.

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos professores do ensino particular que no ano lectivo de 1951-1952 poderão ser chamados a prestar serviço nos liceus.

Ao professor Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa, foi concedida uma bolsa de estudo fora do País, pelo prazo de 60 dias.

O sr. Joaquim Correia da Silva (Paço de Arcos), chefe dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi considerado em missão oficial de estudo fora do País, durante 90 dias.

A 9.ª Exposição Nacional de Floricultura é encerrada, impreterivelmente, amanhã à noite.

DR. ANTONIO LUIS GOMES

Para a projectada homenagem ao prof. dr. António Luis Gomes, que foi reitor da Universidade de Coimbra e é o ultimo sobrevivente do Governo Provisório da Republica, manifestaram também o seu aplauso os srs. drs. Augusto Dias Coimbra, coronel Armando Carvalho, o romancista Manuel de Campos Pereira, dr. José de Arruella e João Pereira Saavedra.

O ilustre escritor Joaquim Leitão, secretário geral da Academia escreve-nos: «Venho dar a minha franca homenagem a essa ideia. Desde a minha mocidade que ouço referências a essa ilustre pessoa, todas e sempre como a dum perfeito homem de bem, como ministro de Portugal no Rio de Janeiro, como homem de Estado, onde sempre repeliu qualquer proceder que se parecesse com facciosismo, e como reitor da Universidade de Coimbra onde deixou um rastro de impecável correcção. É um vulto que nós, Portugueses, não fazemos favor nenhum em venerar».

REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA

no Congresso Internacional de Contabilidade

Partiu hoje para Londres o perito-contabilista sr. António Coelho de Aça Castel-Branco, delegado da Sociedade Portuguesa de Contabilidade ao 6.º Congresso Internacional de Contabilidade. O sr. Castel-Branco apresentará um trabalho sobre «Contabilidade na profissão liberal e nos serviços publicos», um dos temas apresentados pela comissão organizadora, trabalho já publicado em Londres, juntamente com outros da autoria de ilustres contabilistas estrangeiros. Após o seu regresso, projecta realizar sessões no Porto e em Lisboa, a-fim de transmitir as impressões colhidas.

Grave desastre de viação

GENOVA, 14 — Um camião carregado com azeitona, ao passar em Impéria, perto de Génova, derrapou em consequência de fuco numa roda e foi atingir um grupo de mulheres que circulavam no passeio. Duas delas morreram, e mais quatro ficaram gravemente feridas. Em seguida o camião, desavariado, foi cair no mar. Morreram afogados o motorista e o ajudante. — (F. P.).

O subsecretário da Assistência

visitou os hospitais de S. José e do Desterro

O subsecretário da Assistência, visitou hoje algumas enfermarias e dependências do hospital de S. José e do Desterro. Foi acompanhado, durante as visitas, pelo inspector-chefe sr. Ildio Barbosa e pela fiscal geral sr.ª D. Maria Saraiva.

PEDRO CALMON

ALIJO, 14—Chegou aqui ontem o prof. Pedro Calmon, que se hospedou na pousada local. Na sua visita a esta vila, o eminente catrónico brasileiro foi acompanhado pelo chefe do distrito, percorrendo todos os lugares mais característicos e as instituições mais prestigiosas da região.

O REGIME LEGAL

das incompatibilidades e acumulações

A lei de meios publicada para este ano incluiu uma disposição — o artigo 6.º — referente ao regime legal das incompatibilidades e acumulações, cujo regime mandava que fosse revisto até 30 de Abril. Acrescentava-se aí que, enquanto não entrasse em vigor o novo regime legal ficava o Governo autorizado a alterar o aditamento ao imposto complementar sobre as acumulações de mais de um cargo publico ou particular, ou do exercício de qualquer profissão liberal com qualquer dos mesmos cargos, desde que os rendimentos anuais excedam 240 contos.

Aquele prazo foi, porém, alargado pelo decreto-lei n.º 38.738, de 2 de Maio, no qual se determinou que a referida revisão pudesse ser feita até ao fim do corrente mês de Junho.

NA FACULDADE DE CINCIAS

O dr. Viveiros Bettencourt concluiu as provas de doutoramento

Terminaram hoje, no anfiteatro de Química, da Faculdade de Ciências, as provas de doutoramento em Ciências Biológicas, do licenciado sr. dr. António de Viveiros Bettencourt, que começaram ontem.

Foi discutida a dissertação, apresentada pelo candidato, que se intitula «Aglutinação, Oiseterocromatina, Heterocromatina e Determinismo do Sexo nas Cycadales», sendo arguentes os professores catedráticos srs. drs. Abilio Fernandes e José Antunes Serra.

O candidato foi aprovado com 17 valores.

O ex-rei Leopoldo da Bélgica

é esperado hoje em Lisboa

Em avião da K. L. M., vindo de Caracas, é esperado esta tarde em Lisboa o ex-rei Leopoldo da Bélgica, que regressa da sua expedição ao Orenoco. Com Leopoldo III viajam mais 3 pessoas. O avião, que era esperado hoje ao princípio da tarde, atrasou a sua marcha, só devendo chegar perto das 18 horas.

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das
BRONQUITES
ASMA — FLEBITES
nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo
articular, Cansaço do coração e Altera-
ções da tensão arterial



António Soares de Sousa Baptista

FALECEU

Adelaide Lobato de Faria de Sousa Baptista, Joaquim Soares de Sousa Baptista, sua Esposa, Filhos, Genro e Netos; Ana Soares Martins, seu Marido, Filhos, Genros, Nora e Netos; Maria Inez Soares de Sousa Baptista; dr. Augusto Soares de Sousa Baptista e sua Esposa (ausentes), sua Filha, Genro e Netos e mais família participam o falecimento, no dia 7, do seu adorado Marido, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, tendo-se realizado o seu funeral no dia 9, no Cemitério de Valongo do Vouga, não se tendo feito participações por expressa determinação do falecido.

Participam igualmente, que no Domingo, 15, às 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Anjos, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



António Soares de Sousa Baptista

Os empregados de Marmores de Sousa Baptista, Lda, e Sociedade de Construções Fabe, Lda, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu amigo e chorado patrão ocorrido em 7 do corrente e que será celebrada missa por seu eterno descanso, no próximo dia 15 às 11 horas, no Altar-mór da Igreja dos Anjos, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



António Soares de Sousa Baptista

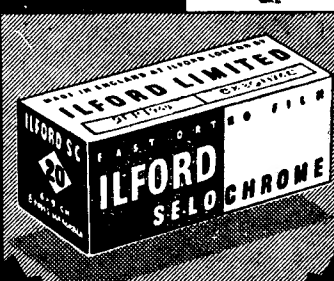
MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.D.A, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente e fundador, sr. António Soares de Sousa Baptista, ocorrido em 7 do corrente e que será celebrada missa por seu eterno descanso no próximo dia 15, às 11 h., no Altar-mór da Igreja dos Anjos, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



António Soares de Sousa Baptista

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES FABE, L.D.A, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente e fundador, sr. António Soares de Sousa Baptista, ocorrido em 7 do corrente e que será celebrada missa por seu eterno descanso no próximo dia 15 às 11 horas, no Altar-mór da Igreja dos Anjos, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ILFORD O FILM MAIS RÁPIDO
SELOCHROME



A PELÍCULA
que conquistou
a simpatia de todos os
amadores portugueses!

A VENDA NAS BOAS CASAS
DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

JAGUAR

ESPECIALISTAS

Pecas de origem fornecidas
por Concessionários da General Motors. Garantia absoluta
em todas as reparações.
Todos os trabalhos tabelados.

OFICINAS COTAL—Tel. 43731
Rua Artilharia Um, 105

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

MARIA CLARA

PM 71 * MARIA SEVERA—Canção
* DUAS JANELAS—Canção

FERNANDA BAPTISTA

PM 63 * SAUDADES DO MEU
BAIRRO — Fado
* TUDO ISTO É FADO

PM 64 * FADO CHINES
* FADO DO TOUREIRO

HORACIO REINALDO

PM 65 * TOADA PARA ALEGRAR
* O MENINO NARIGUDO

Parlophone

—35\$00—

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 95-99

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { EVA PERON a 17 de Junho
17 DE OCTUBRE a 8 de Julho
PRESIDENTE PERON a 29 de Junho

para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires

PAQUETES { EVA PERON a 5 de Julho
17 DE OCTUBRE a 26 de Julho
PRESIDENTE PERON a 16 de Agosto

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telegr. «Antunita»

LISBOA

Telef. 2 2271/3

ÉVORA



António Soares de Sousa Baptista

MARSANITAS, L.D.A, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu amigo e fundador sr. António Soares de Sousa Baptista, ocorrido em 7 do corrente e que será celebrada missa por seu eterno descanso, no próximo dia 15 às 11 horas, no Altar-mór da Igreja dos Anjos em Lisboa, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Veja SPEEDFIX

EM EXPOSIÇÃO NA MONTRA DE:

DOMINGUEZ & LAVADINHO

Rua da Assunção, 83

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefon: 2 9062

Página da mulher

Vestido de noite

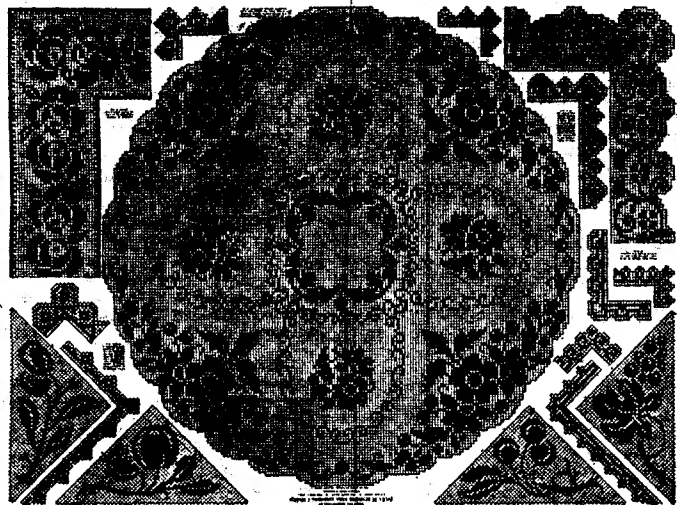


Elegante vestido de noite, confeccionado com seda preta e guarnecido com uma linda aplicação de cambraia branca trabalhada em bordado inglês

Lindos modelos de «crochet»

Aqui apresentamos alguns desenhos de «crochet» que, certamente, vão agradar muito às nossas leitoras. Se forem executados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 0 contro de mesa redondo terá, no diâmetro, 0m,70; a renda maior, 0m,13, na largura; o entremeio, 0m,09; e os triangulos, 0m,28, nas diagonais. Nestas dimensões fornecemos todos estes desenhos no tamanho natural e muitos outros para roupas de casa e adornos reunidos na Folha de Desenho n.º 5 que completa a nossa secção de labores e custa apenas 3550, pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa 3550.

Pedidos à «Página da Mulher» de Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Ld.ª — 100, Rua Aurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

Leia o SEMPRE FIXE

CULINARIA

Receitas brasileiras

Feijoad de feijão preto — Na véspera, á noite, ponham-se de molho 1 quilo de lombo salgado, 1 lingua salgada, meio quilo de carne seca, meio quilo de linguiça e 150 gramas de toucinho. No dia seguinte, lave-se e escolha-se 1 quilo de feijão preto que se põe num tacho bem grande, a que se juntam as carnes depois de bem lavadas e escorridas, cobrindo tudo com água fria e cozinhando a fogo brando. Quando o feijão começa a abrir, junta-se um bom refogado coado, deixando apurar, até que o molho fique bem grosso. Na hora de servir, retiram-se as carnes que se aparam, assim, numa grande travessa: a lingua, no centro, cortada em fatias; de cada lado, o lombo em pedaços e a carne seca. A linguiça, cortada ás rodas e o toucinho dispoem-se ao centro da linguiça.

Em volta de toda a guarnição, co-

locam-se doze «aranjas puras», inteiras mas descascadas. O feijão, ligeiramente pisado com a colher de pau, é servido no prato coberto, com a farinha de pau, ligeiramente tostada no forno. Aparte, pode servir-se arroz simples.

Xuxus passados em ovos — Seis xuxus bem verdes, descascados, partidos ao meio e de que se retiram os centros. Cozem-se em água a ferver com sal e 1 colher de chá com açúcar. Depois de escorridos, passam-se em ovos batidos com um pouco de farinha de trigo, fritando-os depois em manteiga de porco ou azeite.

Salada de quiabos — Tomam-se os quiabos bem compridos e bem tenros, cortam-se-lhes as pontas e as cabeças, cozinhando-os, depois, em água e sal. Escorrem-se, cuidadosamente, para que não se partam, deixam-se esfriar na saladeira e servem-se, temperados com duas colheres de azeite e uma de vinagre e sal.

Pudim de laranja paulista — Batem-se ligeiramente 12 ovos — 6 sem claras — juntam-se-lhes 250 grs. de açúcar, 1 chávena de laranjas espremidas, 1 colher de farinha de milho, passando tudo pela peneira. Deita-se a mistura, sem bater, numa forma untada de manteiga, onde vai a assar em forno brando.

(Tanto os xuxus como os quiabos se encontram nas boas «charcuteries» da Baixa ou do Chiado).

Pudim de ovos

A pedido de uma leitora, este pudim com oito gemas, sem serem batidas e passadas apenas por um pano muito fino, onde deixarão galaduras, restos de claras, peles e outras impurezas. Num tachinho, têm-se devado 300 gramas de açúcar, a ponto de espadana, a que se juntam as gemas, depois de frio, uma colher de chá, de manteiga, e uma colher de doce, mal cheia, de vinho do Porto. Coze-se a banho-Maria, em forma untada de manteiga, durante cerca de 2 horas e, quando pronto, volta-se no prato fundo de pudim, donde aquela se retira só depois de fria, para que o doce se não escangalhe.

Pergunte para saber

Adriana Lopes — Os «tornedós» são bifes apresentados da seguinte maneira: cortam-se seiscentos gramas de carne em pequenos bifes grossos que se temperam com sal refinado. Levam-se ao lume a fritar em frigideiras com manteiga e retiram-se sem que fiquem muito passados. Em seguida fritam-se seis fatias de pão e depois estrocam-se 6 ovos. Numa travessa colocam-se as fatias de pão fritas e em cima de cada uma coloca-se um bife, uma fatia de fiambre e por fim um ovo estrelado.

Uma noiva — Sim, minha senhora, podemos fornecer-lhe todos os monogramas que deseja para o seu enxoval pelos seguintes preços e em quaisquer tamanhos: com uma só letra, 3500; com duas letras, 5500; com três letras, 8500; com um nome que tenha mais de três letras, 12500.

O porte é grátis. Só executamos os monogramas que sejam pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Uma descontente com a sua sorte — Não podemos ser juizes em assuntos de ordem sentimental, sem termos ouvido ambas as partes e como esses assuntos só poderiam chegar ao nosso conhecimento vindos de um só lado, desde sempre resolvemos não entrar nesses problemas das nossas leitoras nem mesmo com os nossos conselhos mais bem intencionados.

Gosto de flores — Não se usam as flores «solitárias», armadas como há 20 anos... Agora, as flores colocadas em jarras de boca larga são

grandes, pesadas, decorativas, como os gladiolos, por exemplo, usando-se de cores misturadas ou de uma só tonalidade. Para presente, as flores são sempre delicadas.

Jovem dona de casa — Efectivamente, é moda antiga conservar as garrafas de vinho com alguma poeira, para atestar a sua idade. Como esta pode ser, porém, falsificada, o melhor e mais asseado é retirar a poeira na hora de servir. Quanto ao champanhe, a rolha deve ser retirada com muito cuidado e o auxílio de um guardanapo, para evitar que esta salte e faça o estampido próprio de esturdiões turbulentos mas não de uma casa respeitável, por muito grande que seja a alegria...

Vou por casa — Uns cortinados baratos e engraçados obtem-nos de caça branca, com folho em volta e apanhados ao lado; na ponta do folho, coloque uma prega azul ou vermelha, na cor da decoração e verá que bonito efeito obtem.

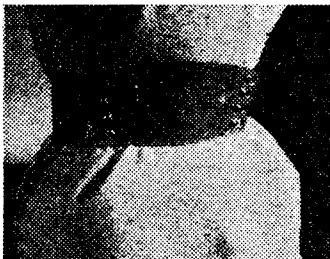
Apressada — Temos muita pena mas, com este pseudónimo, não recebemos nenhuma carta. Queira formular as perguntas de novo, que imediatamente responderemos.

Desgostosa — O mau hálito é na verdade pior do que ser feia e provém de afecções da garganta, de dentes careados, de qualquer mal canceroso, de detritos acumulados nos dentes que não se lavam bem depois das refeições, ou de afecções gástricas. Para o caso da cura da causa só o médico pode receitar. Para atenuar o efeito do mau hálito, recomendamos-lhe gargarejos de infusões aromáticas temperadas de canela, hortelã-pimenta, anis ou a melissa — ou com água do mar. Já ouviu falar de Diana Poitiers, amada e admirada? Trazia sempre na boca um grão de mirra... Aqui lhe damos, porém, esta receita mais económica, para o caso de o seu mau hálito provir dos dentes: Água destilada, 100 grs. álcool, 4 gr., tinal, 1 gr.

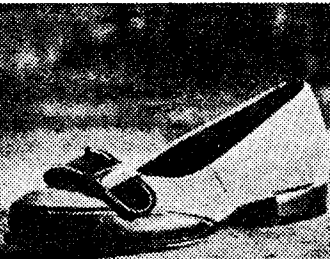
Pormenores de «toilette»



O colar de fantasia continua a usar-se como remate dos decotes pequenos



Continuam também a usar-se os cintos largos. Este é unido por meio de casas e botões



Os sapatos de salto baixo, além de práticos e modernos, recomendam-se sob o aspecto higiénico

Do seu casaco faça um vestido



Seguindo as linhas de corte apresentadas neste modelo, a leitora poderá transformar o seu casaco de Inverno num vestido prático para a meia estação.

O peitilho interior é de cambraia branca, com grandes bicos engomados.

PLISSADOS modernos GONÇALVES
Praça da Figueira, 4

V. Ex.ª já sabe quanto custa uma linda estola em raposa argentée platinada, Groenlandia, Pérola ou azul, das melhores qualidades?

Na secção de peles da
CASA AFRICANA
CUSTAM APENAS 1.200\$00



Concurso de montras

Começa esta noite, como se tem dito, o concurso de montras e exposições, nos estabelecimentos, integrado no programa das festas da cidade. Foi superiormente autorizado às firmas concorrentes que, para efeito da decoração das montras possam utilizar, nos dias 14, 16 e 17, depois das 19 horas, os seus empregados incumbidos das exposições. Torna-se, porém, necessário que, depois de feita a inscrição na União dos Grêmios dos Lojistas de Lisboa ou no Grémio dos Retalhistas de Mercaderia do Sul, conforme a actividade das firmas expositoras, estas comuniquem à Inspeção do Trabalho, Rua Marquês de Suberra, 11, os nomes dos empregados expositores e as horas em que, para esse efeito, tenham de permanecer nos referidos estabelecimentos.

TAUROMAQUIA**Os espectáculos de amanhã**

Amanhã, à tarde, haverá dois espectáculos taurinos: uma corrida no Cartaxo, promovida pela comissão construtora da igreja de Aveiras de Cima, com os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e David Teles e um grupo de forcados; e um festival, em Vila Franca de Xira, a favor do Hospital e da Misericórdia, com os cavaleiros Manuel Veiga, José Lupi e José Nuncio e os espadas Menezes Pita e António Vidal.

COMERCIANTE PORTUGUÊS**assassinado no Rio de Janeiro**

RIO DE JANEIRO, 14 — Fernando Inacio Gomes, de 43 anos, solteiro, português, comerciante, foi barbaramente esfaqueado pelo tecedor Luis Alexandre de Sousa, de 30 anos, solteiro, no decorrer de uma desordem num café, de que o primeiro era proprietário. A desordem teve origem no facto do comerciante se ter recusado a vender aguardente ao agressor, que se encontrava já muito embriagado. Apesar de ter sido imediatamente socorrido no hospital, o comerciante português faleceu horas depois. — (E.).

Inválidos do Comércio**Homenagem a Julio Silva**

Amanhã, domingo, às 15 horas, realizar-se-á na sede desta instituição, ao Lumiar, ainda integrado nas comemorações do vigésimo terceiro aniversário, o acto do descerramento do medalhão que reproduz a effigie de Julio Silva, antigo director de Inválidos do Comércio, falecido em 1940, estremenho mutualista e individualidade que teve muito destaque na vida associativa de Lisboa. Falará nesse acto o sr. dr. Ramada Curto, contemporaneo e amigo pessoal do extinto.

Dois grandes lavradores**homenageados pela Casa do Ribatejo**

Na noite de 19 do corrente, a Casa do Ribatejo, prossequindo no seu propósito de manifestar publico apreço pelos valores mais representativos da região ribatejana, vai prestar homenagem a dois grandes lavradores, José Pereira Paiva Blanco e comendador Estevão de Oliveira, ambos interessados em introduzir na lavoura os melhores elementos do seu progresso. Serão, na sede daquela instituição, inaugurados os seus retratos, presidindo à sessão que se lhe seguir um membro do Governo, representantes das associações agrícolas e comerciais, organismos corporativos, lavradores e muitas outras entidades, dos concelhos de Vila Franca de Xira e Alcochete.

O perigo de brincar com o fogo

ALCOBACA, 14 (Pelo telefone). — Quando Abilio dos Santos Canuto, de 10 anos, natural do Casal da Carreira, freguesia de Cela, filho de Joaquim Camilo e Maria dos Santos, brincava com algumas crianças, festejando o Santo António, foi atingido por uma bomba na cara que outro garoto arremessara inadvertidamente. Ficou muito queimado, tendo-lhe sido atingido também o olho esquerdo.

Assinaturas de Verão

DO

Diário de Lisboa

10 dias	...	...	8\$00
20 »	...	...	16\$00
30 »	...	...	24\$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal às pessoas que vão residir para as praias, terras ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

José Belmiro Pimenta

SOCIO-GERENTE DA SOCIEDADE COMERCIAL MACULO, LDA.

tendo regressado da sua viagem de negócios a Africa, está ao dispor da estimada clientela.



A Bateria Inglesa de maior poder e duração

SOCIEDADE LUBRIFICANTES INGLESES LTD.
Rua Conceição da Glória, 8 a 12 — LISBOA

VALORIZE AS SUAS OBRAS
SEM AUMENTO DE CUSTO
UTILIZANDO

MOGNO BISSILON

A MAIS BARATA DE TODAS AS MADEIRAS FINAS

OS IMPORTADORES:

Torrens & Marques Pinto, L.ª
Rua das Janelas Verdes, 3
LISBOA Telefone 60176

Santo Amaro de Oeiras BOM

LEILÃO

— NA —

R. Dr. José Joaquim de Almeida, 5 (moradia)
JUNTO A' ESTRADA MARGINAL

Para venda, sem reserva de preço, de todo o mobiliário e adornos, que guarnece esta moradia.

AMANHÃ, DOMINGO, A'S 15 E A'S 21 HORAS
Ver anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de amanhã.
TRATA ESTA ALMOEDA

a Agência de Leilões F. Pássaro
AVENIDA DUQUE DE LOULE, 62 — Telef. 44414



Continuam em Exposição os famosos

E. M. W. 340

Uma realização técnica das antigas
Fábricas B. M. W. d'Eisenache

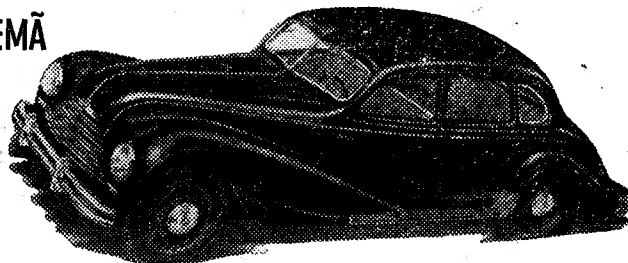
6 CILINDROS, 55 HP., 130 KM. A HORA, 11 LITROS AOS 100—5 ESPAÇOS LUGARES—LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA—AR CONDICIONADO

A MARAVILHA DA TÉCNICA ALEMÃ

POTÊNCIA — ECONOMIA
CONFORTO — SEGURANÇA

COTAL

RUA ARTILHARIA UM, 105-A
Telefone 43731



52



Nos bons estabelecimentos

O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CALICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

4 grandes marcas de PORTO BORGES EM DOSES INDIVIDUAIS

Uma criação
PORTO BORGES

MORÁDIAS

9 e 14 divisões, jardim, horta, água, luz e telefone. Magníficos ares, sitas em Albarraque — Boa-Vista. Facilita pagamento: Albarraque 14.

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

**REPARAÇÕES**

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952

Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
LISBOA 24253

PREDIO

com 4 inquilinos, rendimento Esc. 12.000\$ por ano. Ver e tratar no Campo das Amoreiras, 61-A, 1.º, E. (Charneca do Lumiar).

Badajoz

Festas de S. João e touradas (Alternativa de António dos Santos no dia 24)

Escudos 95\$00

HORARIO

DIA 24 — Parte de Lisboa-Rossio às 6-10. Chega a Badajoz, às 12-00. DIA 26 — Sai de Badajoz às 1-00. Chega a Lisboa-Rossio, às 6-53. Inscrição nas «Informações» do Rossio (telefones 33180 e 33187)

O «endireita» de Beja

(Continuação da página central)

toda a ignorante planície alentejana, como em certas camadas populares de Lisboa e arredores o do «endireita» da Esperança... É este o homem grande, forte e musculado, gabarola e ignorante que domina os doentes desesperados, como um deus milagroso, onisciente e acatado. Tem-lo aqui, por acaso, sujeito à sua ignorância, laparoto, boçal e atrevido. Fala às vezes num tom quente que pretende ser atraente, confidencial e misterioso. Assim deve falar às moças do Alentejo este celibatário inveterado...

Tendo-o à mercê da sua indiscreção, suspiramos olhando a terra sáfara que a camioneta de Mértola para a Mina vai galgando:

—Ai, que lindas que devem ser essas terras das Américas por onde andou, sr. «enfermeiro-médico»...

—Muito lindas...

—Em que terra esteve, então?

—Ora, foi...

O homem masiga um pouco. Depois, com uma pronúncia espanhola, a única que naturalmente conhece, fora a sua, que é a nossa, descobre que esteve em «Arraial Sazon»...

Nos «arráias», repetimos:

—«Arraial Sazon»... Nunca tinha ouvido falar...

—Fica ali para os lados do Brasil...

E volta à sua:

—Há médicos que me mandam lá os doentes: «Vai ao «endireita» de Beja, anda, que ele trata-te dos emoplares»...

Feçamos os olhos, para fugir ao desejo de os abrir de pasmo. E' preciso que ele repita, para que o nome não esqueça:

—O sr. «enfermeiro-médico» disse?

—Os «emoplares»... A minha especialidade são os «emoplares» da bacia... Olhe, ainda agora encaixei uns a um espanhol com mais de oito milhões de contos. O coitado estava há trinta e três anos sem poder abrir as pernas mais do que a mão travessa, depois que dera uma queda de um burro. Tinha ido a grandes médicos de toda a Espanha e continuava sem poder andar. Então, eu encaixei-lhe os «emoplares» da bacia e pu-lo a mexer. Levei-lhe seis contos e ele passou-me um bilheteinho a dizer: «pago o dobro do que era devido, por minha livre vontade».

Achamos que realmente é bem pouco seis contos pela felicidade de andar ao cabo de trinta e três anos de repouso e animamo-lo a outras confidências tolas:

—O outro dia, apareceu-me um pai a chorar com uma criancinha nova de três anos, salvo seja, aqui com o «emoplar» do cotovelo numa chaga e o pus a correr-lhe pelos pulsos. O pobresinho já estava desenganado dos médicos...

—Mas' curou-o?

—Nã senhor, nã curei, disse-lhe para a outra vez venha mais cedo, agora vá aos médicos que o puseram nesse estado...

—Também cura doenças do coração e dos pulmões?

—A's vezes, sim senhor, que a minha especialidade são os ossos, e se as costelas se fincam no pulmão ou no coração, basta um jeitinho e pronto, desanda a costela e cura-se aquele que o médico julgava tuberculoso...

Perguntamos-lhe o que vai ele, aquela hora, fazer ali para a Mina e ele responde que vai na manhã seguinte levantar o estômago a uma criança crescida de dez anos.

—O sr. «endireita» há-de ganhar realmente, muito dinheiro... Que lhe faz? Tem família?

—Sou solteiro mas ando agora a ver se arranjo a vidinha para me casar...

E, aqui, a camioneta estaca de repente. Na praça iluminada vêm-se os rostos sombrios dos mineiros que nunca deixam perder o espectáculo da chegada do correio e dos passageiros das carreiras. O «endireita» de Beja olha inquieto os olhos dos que esperam, abre a portinhola da camioneta de um pulo e some-se na noite, tragado pelo escuro como se fosse um demónio...

Cá fora, ouvimos dizer:

—Olá, o passarão atreve-se a voar aqui tão cedo?

E contam-nos que, dias antes, andava o médico da terra a passear, viu passar um homem de bicicleta com motor.

—Vai com pressa!

Dá a pouco, o filho de uma sua cliente, velha de posses e rica de ignorância, doente de asma incurável, ia chamá-lo afluente, que a mãe perdera o acordo.

Quando se vira desenganada de médicos nacionais e estrangeiros, virara-se para o curandeiro que prometera salvá-la daquela «asma do estômago». Passara-lhe os dedos «milagrosos» pelas «linhas» do corpo e tanto a amacucara que a mulherzinha caíra em desmaio. Cheio de medo, dera-lhe uma pilula. A mulher caíra com uma síncope, de que não saía, por mais que ele gritasse: «Não pode ser, aqui alguém me enganou! Foi buscar esta pilula ao «anterior» de Espanha!»

No meio das lágrimas e gritos, alguém lembrara que o melhor era ir chamar o «sr. dr.»...

E fora então que o «endireita», aterrado, tomara a bicicleta—e, oh! rodas, para que vos quero, deitara a fugir, estrada fora...

Agora, voltava à Mina, sem bicicleta, para não ser reconhecido. Inquieto, olhara à sua roda, ainda da camioneta, não fosse algum dos presentes o filho da velha das grandes posses e rica de ignorância. Depois, sumira-se no escuro, sem um «boa noite» ou «passar bem»...

—Foi, então, o medo que o pôs a fugir...

—O medo do médico, dos filhos da cliente ou do pai de uma moça que tem aqui para estes lados com um filho... O forte deste patife, é o sexo fraco... Mas não casa com nenhuma

—diz ele que para não perder a virtude...

DESPORTOS

FUTEBOL

A «final» da Taça de Portugal

Fecha amanhã a época de futebol de 1951-2, efectuando-se a «final» da Taça de Portugal. São finalistas Benfica e Sporting, os dois grandes clubes portugueses, e isto seria suficiente para uma manifestação desportiva fora de vulgar, mas acresce ainda, para maior brilho e relevo, que é a primeira vez que os dois grupos se encontram na final da Taça, desde 1938, que marca a fase actual, não dando a Taça o título de campeão de Portugal.

Os vencedores da Taça de Portugal são os seguintes: 1938-39, Académica; 1939-40, Benfica; 1940-41, Sporting; 1941-42, Belenenses; 1942-43 e 43-44, Benfica; 1944-45 e 45-46, Sporting; 1946-47 não se disputou; 1947-48, Sporting; 1948-49, Benfica; 1949-50 não se disputou; 1950-51, Benfica.

O Benfica chegou à «final» com relativa facilidade, ao passo que o Sporting teve de eliminar Belenenses e Porto, obrigando-o este a um terceiro desafio.

Amanhã, a «final» da Taça, como sucede na Inglaterra e em outros países, assistem o sr. general Craveiro Lopes, chefe do Estado, e vários membros do Governo.

Vida religiosa

O «Dia da Criada»

Amanhã, domingo, comemora-se o «Dia da Criada». De manhã, haverá missa, comunhão e prática alusiva, nas igrejas paroquiais. E às 16 horas, concentração das criadas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, à Avenida Marquês de Tomar, com terço, acompanhado a cantos, alocução pelo sr. bispo de Milene; exposição do Santíssimo Sacramento, compromisso das criadas, consagração ao Coração Imaculado de Maria, bênção do Santíssimo; e, em frente da mesma igreja, ao ar livre, alocução pelo frade capuchinho Jerónimo do Souto, e coro falado, pelas criadas, sobre a sua dignidade humana, cristã e profissional.

Consagração ao Sagrado Coração de Jesus

As Conferências de S. Vicente de Paulo de Lisboa, fazem amanhã a renovação anual da sua consagração ao Sagrado Coração de Jesus, acto que se efectua na basílica da Estrela, sendo celebrante da missa o padre sr. dr. Sebastião Pinto.

Os confrades reúnem-se às 8 e 45, no adro daquele templo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Endereçou-nos os seus agradecimentos, pela colaboração que o nosso jornal lhe tem prestado, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos. Registamos penhoradamente os termos calorosos dos votos de saudação aprovados na sua última assembleia geral.

AMORTECEDORES

Para os seus amortecedores
Use óleo **NEYTON**
Não altera
Não se decompõe
AUTO-TRIUNFO
Rua de Santa Marta, 56-F
LISBOA

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Doces regionais e vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

RESTAURANTE

Tel. 23301
VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNÍFICO SERVIÇO
BAR FREQUÊNCIA SELECIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1.
ABERTO ÀS 2 DA MADRUGADA



25
ANOS DE
TRABALHO

25
ANOS DE
VITÓRIAS

SÍMBOLO DE PRECISÃO

É difícil prever quem vencerá, visto tratar-se de equipas de valor nivelado, tanto podendo ganhar uma como outra. O Benfica, segundo o seu hábito, atingiu neste fim de temporada a sua melhor forma, ao passo que alguns homens do Sporting revelam, acentuadamente, um estado de fadiga. Mas isso não quer dizer nada e não é suficiente para indicar um vencedor, pois os jogadores transmudam-se nas partidas desta espécie.

Ambos os grupos estão desde ontem concentrados nos arredores de Lisboa, aguardando a hora do começo da partida.

Provavelmente, as linhas serão as seguintes, não nos admirando que, à última hora, se verifiquem alterações.

Benfica—Bastos; Artur, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsénio, Aguas, Rogério e Rosário.

Sporting—Gomes; Amaro, Passos e Pacheco; Veríssimo e Juca; Pacheco Nobre, Travassos, Martins, Albano e Rola.

Árbitro—Reis Santos.

A falta de Jesus Correia e Vasques deverá reflectir-se no rendimento da linha de ataque leonina, mas, no entanto, esta demonstrou há cinco dias em Coimbra que, mesmo assim, tem capacidade de realização. Pelo contrário, o sector que, provavelmente, causará mais apreensões no conjunto leonino é a extrema-defesa, devido à deficiente ligação de movimentos.

Como o ataque do Benfica é forte e está em forma, o embate entre o seu jogo e a defesa sportinguista deverá decidir, em parte, o desfecho.

As perspectivas são, portanto, de abundância de golos, a não ser que o nervosismo se apodere dos avançados e não os deixe concretizar, batendo os guarda-redes. O que se pode afirmar, sem receio, é o seguinte: raramente uma «final» se tem apresentado com tantos motivos de interesse e agrado.

MOTOCICLISMO

A partida da etapa de hoje, ainda o júri não havia podido elaborar as classificações

Na madrugada de hoje começaram a dar-se, em Portalegre, as partidas dos concorrentes à Volta a Portugal em motocicleta, para a etapa de Setúbal, com passagem por Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Évora, Portel, Vidigueira, Beja, Ervidel, Castro Verde, S. Brás de Alportel, Loulé, Poço de Boliqueime, Ferreira do Alentejo, Alôz, Silves, Lagos, Monchique, Saboia, Odemira, Santiago do Cacem e Alcaer do Sal, no total de 642 quilómetros.

De Coimbra partiram ontem apenas doze concorrentes, que realizaram, entre Lousã e Castanheira de Pera, uma prova de regularidade em Montanha, tendo-se organizado, durante o percurso, postos secretos de fiscalização.

Até Portalegre, onde se efectuou uma prova de pericia, não se registaram penalidades.

Naquela cidade alentejana, houve grande demora na contagem dos pontos e reuniram-se algumas reclamações dos concorrentes. O júri reuniu-se até altas horas da madrugada, mas a partida da etapa de hoje, para Setúbal, ainda não pudera elaborar as classificações.

Amanhã realiza-se a última etapa, de Setúbal a Lisboa (campo do Benfica), no total de 252 quilómetros e com passagem por Palmela, Montijo, Alcochete, Vila Franca, Alenquer, Torres Vedras, Mafra, Ericeira, Sintra, Colares, Guincho, Cascais, Estoril, Belem e Praça dos Restauradores. As partidas iniciar-se-ão às 12 horas e 31 minutos e as chegadas ao Campo Grande deverão registar-se depois das 18 h. e 49 minutos.

Depois das refeições,
Gastrigel
EVITA AZIA E DIGESTÕES DIFÍCEIS

DEPOIS DAS REFEIÇÕES,
Gastrigel
EVITA AZIA E DIGESTÕES DIFÍCEIS

GASTRIGEL
EVITA AZIA E DIGESTÕES DIFÍCEIS

CARPETES E TAPETES

SULTÃO
VALOR PARA SEMPRE
Vende
L. P. L.
TUDO PARA DECORAÇÃO
AOS MELHORES PREÇOS
RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 23079

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

EM LISBOA
ESTÁDIO NACIONAL
Sporting. C. P.
S. L. e Benfica

No dia 15 às 17,30 horas

— * —

INDICAÇÕES REFERENTES A' VENDA DE BILHETES

Preços:

Bancada Central	Esc. 30\$00
Bancada Lateral	Esc. 20\$00
Cabeceiras	Esc. 10\$00

— * —

LOCAIS DE VENDA

Para os Sócios do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Portugal:
nas respectivas sédes

PARA O RESTANTE PUBLICO:

nos locais a seguir indicados:

Livraria Nova Académica — Praça José Fontana, 13; Tabacaria Elegante de Benfica — Estrada de Benfica, 725-C; Bolsa Cultural — Largo do Calvário, 25 e 26; Casa da Boa Sorte — Av.ª Almirante Reis, 2-A e 2-B.
Sábado, dia 14, durante o dia;

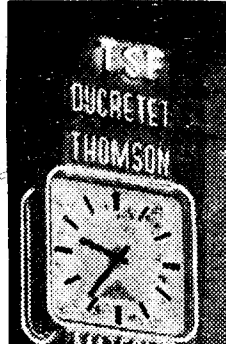
Bilheteiras da Estação do Caes do Sodré:

no Sábado, dia 14, das 10 às 20 horas;

Bilheteiras da Estação do Caes do Sodré e do Estádio Nacional:

no Domingo, dia 15, das 13 horas em diante

A P A R E L H A G E M S I M P S O N



PRIMAX

RUA DOS FANQUEIROS, 114
LISBOA

A P A R E L H A G E M S A U T E R

VALE DE LOBOS
Aluga-se casa época. Mostra Helena Joaquina. Informa telefone Queluz 61.

A escolha de Eisenhower para candidato do Partido Republicano parece comprometida

WASHINGTON, 14.—A maior parte dos observadores imparciais concorda em que se deu uma quebra séria das probabilidades do general Eisenhower ser nomeado candidato do Partido Republicano para as eleições presidenciais, em Novembro.

O herói da última guerra mundial tem sido recebido afectuosamente pelo público, desde o seu regresso da Europa, mas não se registou nada que se aproximasse da vaga avassaladora de grande entusiasmo que se esperava, quando ele assumisse o comando das suas forças políticas neste país.

Hoje, a três semanas do início da Convenção Republicana, em Chicago, ninguém fora das fileiras dos próprios adeptos de Eisenhower prevê uma vitória fácil na nomeação. Nos seis meses de batalha entre as facções rivais do Partido Republicano, tem-se visto as forças de Eisenhower retirarem de posição após posição perante o firme avanço do senador Taft. A princípio, um grupo de dirigentes republicanos presumia não ser necessário Eisenhower fazer campanha para conquistar a nomeação republicana por maioria esmagadora. Porém, as forças de Taft lançaram uma barragem no sentido de que o general se recusava a manifestar-se nitidamente sobre questões controversas, com receio de perder apoio.

Os chefes da campanha de Eisenhower prepararam então vários discursos, apoiados por conferências de Imprensa, que eram transmitidos pela rádio e televisão. No fim desta semana, Eisenhower estava a fazer uma campanha muito semelhante à de Taft, beijando crianças e agitando presuntos e vários produtos agrícolas locais na frente dos fotógrafos, organizando uma merenda em estilo antigo para republicanos de destaque, na sua herdade, em Gettysburg, e pronunciando breves discursos, perante pequenos grupos. Além disso, em lugar de esperar que delegados viessem ter com ele, como a princípio se combinara, começou a visitá-los «nos seus próprios terrenos».

Os generais de Taft completaram já essa espécie de campanha há algum tempo. Esta semana, passaram à próxima fase estratégica: completaram com êxito o plano há muito preparado, para conquistarem, pelo domínio das comissões partidárias, todos os cargos principais de direcção da próxima Convenção.

Tudo isso não significa que a nomeação esteja já perdida para Eisenhower, mas as tendências actuais explicam uma atitude bastante sombria dos adeptos de Eisenhower.—(R.).

Truman vai fazer uma declaração sensacional?

WASHINGTON, 14.—O presidente Truman partiu esta manhã de Washington em comboio especial para Groton, Connecticut, onde fará um discurso na cerimónia da colocação da quilha do primeiro submarino atómico, o «Nautilus».

Em certas esferas prevê-se a possibilidade do presidente fazer uma declaração sensacional: com efeito, a Casa Branca, que comunica geralmente na véspera à Imprensa o texto dos discursos presidenciais, só o entregará, desta vez, às 13 e 45, aos correspondentes, dentro do próprio comboio especial. Truman é esperado de regresso a Washington às 20 e 30.—(France Presse).

A erupção do Stromboli

ROMA, 14.—Continua a erupção do Stromboli. As três crateras voltaram à actividade e as torrentes de lava são tão abundantes como nos últimos dias. Por agora, esta actividade não causa preocupações, apesar do seu aspecto espectacular.—(F. P.).

A situação na Coreia Os comunistas dispõem agora de um milhão de homens no Norte da Coreia ou na Manchuria

TOQUIO, 14.—Os comunistas dispõem agora de cerca de um milhão de homens, no Norte da Coreia ou na Manchuria, em posição de poderem ser lançados na batalha.

Em 150 quilómetros de frente, tropas chinesas, com crescente poderio de morteiros e artilharia e mais de 1.800 aviões — a maior parte deles «caças» modernos de jacto — enfrentam as Nações Unidas. Apenas no mar o comando das Nações Unidas mantém superioridade incontestável.

O comandante do 8.º exército, general van Fleet é de opinião que a linha das Nações Unidas não se quebraria no caso de ataque comunista. Outros oficiais manifestam, nitidamente, preocupação pela grande percentagem de tropas não experimentadas do lado das Nações Unidas. Desde os últimos combates em grande escala, quase todos os veteranos aliados foram substituídos por homens sem experiência em combates.

Do lado comunista, oficiais dos serviços secretos creem que grande percentagem das tropas é de antigos combatentes da Coreia ou das campanhas comunistas contra os nacionalistas chineses.

A convicção geral entre os oficiais do Q. G. é que os Chineses estão em condições de lançar um grande ataque, três dias depois de ter sido dada ordem nesse sentido. Como prova das grandes reservas comunistas de munições, oficiais dizem que, nas últimas semanas, os artilheiros chineses têm estado a disparar, em alguns dias, mais de 10.000 granadas.—(R.).

Funcionário do Foreign Office

preso por entendimento
com um diplomata russo

LONDRES, 14.—O radiotelegrafista William Martin Marshall, de 24 anos, do serviço diplomático britânico de T. S. F., foi preso na noite passada, sob a acusação de comunicar ao segundo secretário da embaixada soviética informações de utilidade para o inimigo.

Marshall, homem solteiro, sossegado e estudioso, estava de serviço na estação de rádio do Foreign Office, ontem, em Londres. Entrou para o Ministério dos Negócios Estrangeiros como funcionário civil temporário em Novembro de 1948. Trabalhou no Foreign Office quando estava em tirocinio e foi depois colocado no Médio Oriente. Em Dezembro de 1950, passou a fazer serviço na embaixada britânica, em Moscovo, de onde regressou em Dezembro de 1951.—(R.).

Chegou a ser preso o secretário
da embaixada soviética

LONDRES, 14.—Anunciam de boa fonte que o segundo secretário da embaixada soviética em Londres, Pavel Kuznetsov, foi preso ontem ao anoitecer, no Parque do rei Jorge, Wandsworth, ao mesmo tempo que o radiotelegrafista do Foreign Office, William Marshall. Kuznetsov, porém, invocou a imunidade diplomática e foi imediatamente restituído à liberdade.—(F. P.).

Uma mensagem de Syngman Rhee ao Parlamento pedindo que vote as emendas à Constituição

FUSAN, 14.—O presidente Syngman Rhee enviou hoje uma mensagem à Assembleia Nacional pedindo-lhe que «vote imediatamente e sem reservas o projecto de emendas constitucionais para eleições presidenciais mediante sufrágio directo e um sistema parlamentar bicameral». Rhee indica claramente que o povo quer a dissolução da Assembleia se esta se opuser ao desejo popular de eleger o presidente da República e exorta os deputados a escutarem a voz do povo expressa pelos seus representantes que de todas as províncias vieram a Fusan.—(F. P.).

Manifestações em Fusan

FUSAN, 14.—Repetiram-se esta manhã as manifestações nas ruas de Fusan, organizadas por partidários do presidente Rhee e pedindo a dissolução da Assembleia Nacional. Uns 3.000 manifestantes, que declararam ser refugiados políticos da Coreia do Norte, reuniram-se em comício ao meio-dia, no centro da cidade, sob o olhar benevolente da Polícia, embora a lei marcial proíba este género de manifestações. Nos cartazes empunhados pelos manifestantes, lia-se, nomeadamente, em caracteres coreanos e chineses: «Queremos a deportação dos membros da Assembleia que são traidores à vontade do povo!».

Outros partidários do presidente Rhee, que vieram das províncias do Sul da Coreia, manifestam-se desde manhã cedo diante da Assembleia, pedindo que os deixem falar com os parlamentares. No recinto do Parlamento, só estão uns 20 deputados, aqueles que, desde que a lei marcial entrou em vigor, acham mais prudente passar a noite na sala das sessões.—(F. P.).

A rainha da Grã-Bretanha visitará a Austrália

LONDRES, 14.—O redactor político do «Daily Telegraph» escreve: «É de crer que a rainha Isabel visite a Austrália no princípio de 1954, mas parece que ainda não se marcou a data exacta para esta viagem». O mesmo jornalista considera possível que a soberana visite primeiro a Nova Zelandia.—(F. P.).

SOLAR — DE — VALE DE LOBOS

Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo
DOMINGO — ALMOÇO
Creme de Camarão
Caldo Verde
Omelete à Espanhola
Linguados à Meunière
Salada de Lagosta
Viela estufada com vinho do Porto
Batata nova corada
Bifes grelhados à Inglesa
Pudim de Laranja
Charlotte Romanoff
Fruta e café

Serviço diário à lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46.

FÉRIAS COM SALAZAR

Mais um novo êxito — 2.ª edição também esgotada em 3 dias
3.ª edição à venda

PEDIDOS À LIVRARIA EDITORA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

A nomeação de Gromyko para Londres suscita interesse nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

O «Times» abstém-se de fazer comentários, mas o «Daily Mail» fala de um desenvolvimento «de vital importância» na política externa soviética. «Evidentemente, escreve, Gromyko vem para a capital britânica com um objectivo bem definido e seja ele qual for, o verdadeiro alvo é Washington».—(F. P.).

A reacção em Washington

WASHINGTON, 14.—A nomeação de Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., para o cargo de embaixador na Corte de Saint James suscita enorme interesse na capital americana, onde a notícia era completamente inesperada. Com excepção de Litvinoff, acentuam nos círculos políticos de Washington, Gromyko é, talvez, o diplomata russo mais conhecido nos Estados Unidos, onde representou o seu país como embaixador e depois na qualidade de chefe da delegação soviética à O. N. U. Notam ainda que, embora Gromyko estivesse em muitas ocasiões em conflito com os representantes oficiais da América, não é consciente ou subconscientemente insensível aos atractivos da civilização ocidental, porque viveu muitos anos nos Estados Unidos, residindo em casas tipicamente americanas, assistiu a jogos de basebol com o filho e pareceu gostar de coca-cola. Há, portanto, aqui, uma espécie de estima implícita pelo novo embaixador da U. R. S. S. em Londres.

Nos dias mais próximos, tentar-se-á, sem dúvida, analisar as razões que levaram o Governo de Moscovo a tomar esta decisão imprevista, mas desde já alguns funcionários superiores americanos não hesitam em dizer que «se a U. R. S. S. espera, com esta nomeação de Gromyko, abrir brecha na unidade ocidental, engana-se redondamente».—(F. P.).

Comentários americanos

WASHINGTON, 14.—Harry Schwartz, especialista de questões soviéticas, escreve no «New York Times» de hoje que os diplomatas ocidentais estavam nitidamente em face da possibilidade de estar a ser preparada uma nova manobra diplomática soviética de envigadura, suficientemente compreensiva para abranger tanto a frente asiática como a Europeia da actual luta internacional.

A nomeação de Gromyko deu-se no fim de um período de duas semanas, em que Moscovo substituiu os seus embaixadores em três capitais vitais do Mundo: Londres, Washington e Pequim.

Schwartz disse que as deslocções tinham sido as alterações mais sensacionais deste carácter desde o princípio de 1939, quando Maxim Litvinov foi afastado do cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros e substituído por Molotov—decisão que foi rapidamente seguida por mudança radical da política externa soviética, da qual resultou a assinatura do pacto nazi-soviético.

Faltava ver se as actuais mudanças seriam de facto o sinal de uma alteração de importância comparável, mas estava, certamente, preparado o terreno—afirmou. O que isso poderia significar é que Moscovo estava disposta a oferecer uma nova proposta ao Ocidente, que não esperava fosse recebida muito favoravelmente pelos Estados Unidos. A Rússia podia ter, porém, a esperança de que fosse mais favoravelmente considerada na Grã-Bretanha. Se assim é, a missão de Gromyko em Londres será aproveitada-se do crescente sentimento benévolo desse país como alavanca para obter a aceitação britânica de uma nova proposta soviética compreensiva ou, pelo menos, para alargar quaisquer divergências actuais entre Washington e Londres em questões de política externa.—(R.).